



# RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 DA FACULDADE DOM PEDRO II DE TECNOLOGIA

SALVADOR 2022

## REITORIA GERAL: Prof. Nelson Piauhy Dourado Neto

## PRÓ-REITOR DE ENSINO E REGULAÇÃO: Prof. Dr. Valmir Farias Martins

DIRETOR ADMINISTRATIVO Luiz Azevedo Souza Neto

PRÓ-REITORA DE ENSINO: Prof<sup>a</sup> Ma. Andrea Elisa Silva Bernardes

> DIRETORA FINANCEIRA Profa. Cristiana Bloisi

PRESIDENTE DA CPA Prof<sup>a</sup> Ma. Diana Alencar

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.2	COMPOSIÇÃO DA CPA	7
1.3	CLASSIFICAÇÃO DO RELATÓRIO	8
2	METODOLOGIA	9
2.1	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO 2021	10
2.2	DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	12
2.3	PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO	13
2.4	TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS	14
3	DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO EM 2021	17
3.2	EIXO 1 : PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
3.1	EIXO 2: MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	25
3.3	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	39
3.4	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	60
3.5	EIXO 5: INFRAESTRUTURA	66
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	77
5	5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE : PLANO DE MELHORIA DA IES	86
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	103
	REFERÊNCIAS	105
	ANEXOS	107
	ANEXO A: Calendários de atividades da CPA 2021	108

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário ocasionado pela pandemia do coronavírus SARS-CoV-2, a partir do primeiro semestre do ano de 2020, impôs às instituições de educação superior (IES) o desafio de se reinventarem para ofertar o ensino de forma remota, em substituição às aulas presenciais. Os reflexos dessas mudanças foram sentidos pelas IES também no ano de 2021 e reclamaram um planejamento pautado nas demandas verificadas no ano letivo anterior, para direcionar os investimentos em infraestrutura física e no fomento às metodologias ativas, assim como em um olhar ainda mais humanizado para a aprendizagem dos estudantes.

Inserido nesse contexto de muitos desafios a Faculdade D. Pedro II de Tecnologia prosseguiu, cumprindo rigorosamente os decretos federais, estaduais e municipais prosseguiu com as medidas de prevenção à COVID-19, entre as quais estão o fortalecimento das orientações, entre outros, para o distanciamento social seguro, uso de máscaras, e atenção aos protocolos constantes de higienização. Foi nesse cenário que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenou a autoavaliação institucional no ano de 2021, um processo essencial no ensino superior, principalmente porque possibilita à instituição o autoconhecimento necessário à tomada de decisões.

Na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia a autoavaliação se fundamenta nas orientações da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), orientado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). As referências para esse processo são estabelecidas por dez dimensões e qualificadas pela autorreflexão sobre os caminhos da organização, para não somente denunciar possíveis deficiências e evidenciar aspectos positivos em todos os âmbitos de atuação da IES, mas abrir caminhos para interrogá-los e resolve-los, quando necessário. É assim, um processo diagnóstico, prospectivo e formativo, uma vez que não somente apresenta resultados sobre o desempenho da instituição, mas permite a reflexão e redefinição dos caminhos da IES, em função dos objetivos propostos. Desta forma contribui para o desenvolvimento e a consolidação da própria instituição,

elevando a qualidade de suas ações e dos serviços que presta à comunidade interna e externa.

Todos os dados são coletados por instrumentos diversos, a exemplo de questionários on-line, utilizados em momentos distintos com diferentes sujeitos. Os resultados auferidos são sintetizados em relatório e socializados com todos os segmentos da instituição. É, assim, um processo participativo e vivo, "sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas" (CONAES/INEP 2006) que possibilita à instituição ampliar a visão sobre a sua própria realidade, permitindo-lhe utilizar as informações auferidas para verificar tanto os seus próprios avanços quanto estabelecer as estratégias para superar os obstáculos à sua evolução, transformando-os em oportunidades de melhorias.

As informações aqui disponibilizadas, coletadas através de questionários online respondidos por todos os segmentos da instituição, foram organizadas em consonância com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, e devidamente agrupadas em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base na apreciação realizada.

Na introdução estão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA, o ano a que se referem as informações e a classificação do relatório. Na metodologia consta a descrição do planejamento estratégico de autoavaliação, a descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica que participaram do processo e as estratégias utilizadas para análise dos dados.

No desenvolvimento são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições, em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões que constam no art. 3° da Lei N° 10.861, do Sinaes. Após a seção do desenvolvimento, é apresentada a análise dos dados e das informações, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Por fim são apresentadas as sinalizações de ações com base na análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

É válido salientar que as ações desenvolvidas nesta primeira etapa deste ciclo avaliativo atestam que a Faculdade D. Pedro II de Tecnologia

consolida e aprimora, a cada ano, o seu processo de autoavaliação. Tal processo, ao lado de outros, como é o caso das avaliações externas, são utilizados como recursos permanentes indispensáveis à gestão da instituição, com foco em sua qualidade e de sua relevância social.

É válido registrar que este é um relatório parcial, o primeiro do ciclo avaliativo 2021-2023. Os dados assim serão posteriormente revisitados e comparados às informações coletadas no processo de autoavaliação dos demais anos do triênio, tendo por norteador a análise geral do Plano de Desenvolvimento Institucional, relacionada a cada um dos eixos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Espera-se, assim, contribuir para o aperfeiçoamento do planejamento da instituição e do seu Projeto Pedagógico Institucional, certamente com reflexos positivos na sua evolução, principalmente porque as informações prestadas sintetizam as vozes da comunidade institucional como um todo.

# 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Faculdade Dom Pedro II de Tecnologia Mantenedora: Instituição Baiana de Ensino Superior Ltda. CNPJ: 05.817.107/0001-40.

**Endereço da Mantenedora:** Av. Estados Unidos, nº 18/20, Ed. Wildberger, 1º andar, Bairro Comércio. Salvador/BA. CEP 40.010-020

**Endereços da IES/Sede 01:** Praça da Inglaterram<sup>o</sup> 06, Edificio BIG, Comércio. Salvador/BA, CEP 41.100-010.

Tipo: Faculdade

# 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Nome	Segmento que representa (docente,
	discente, técnico-administrativo,
	sociedade civil)
Profa. Diana Leia Alencar da Silva *	Coordenadora da CPA
Profa. Teresa Cristina Merly Leal	Representante do corpo docente
	(graduação)
Zélia Brandão Costa	Representante do corpo técnico-
	administrativo
Juvenilson da Silva	Representante do corpo discente
	(Graduação)
Wadih Habib	Representante da comunidade local

<sup>\*</sup> Coordenadora da CPA

# 1.3 CLASSIFICAÇÃO DO RELATÓRIO

A nota técnica INEP/DAES/CONAESNo065, que é baseada no Instrumento de Avaliação Institucional Externa publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, orienta que o Relatório de Autoavaliação, a partir do ano de referência de 2015, passaria a abranger um período de três anos. Essas informações devem ser apresentadas em duas versões parciais, nos dois primeiros anos e uma integral, no último ano do ciclo. Pautado nestas orientações a Faculdade D. Pedro II de Tecnologia, através da CPA, apresenta, a cada ciclo, os seus relatórios. As informações que constam neste relatório correspondem à primeira etapa do ciclo avaliativo referente ao triênio 2021-2023.

Ressalte-se que desde o ano de 2020, respeitando as medidas de distanciamento social, a comissão da instituição alterou suas ações, excluindo os instrumentos de coleta de dados que exigiam contato presencial.

#### 2 METODOLOGIA

A trajetória metodológica trilhada no processo de autoavaliação institucional é fundamentada em preceitos democráticos, que possibilitam a participação e a escuta dos diferentes com variadas formas de vínculo com a instituição de ensino superior (IES). Essa obrigatoriedade é evidenciada pela Lei Federal 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que destaca, no artigo 1º a necessidade "[...]de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior". Tal processo é coordenado nas IES pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) que, em conformidade com o artigo 7º da Portaria 2.051, tem a atribuição "(...) de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP". É consonância com os parâmetros desses documentos legais, que a CPA da Faculdade D. Pedro II de Tecnologia criou os seus instrumentos de coleta de dados.

É válido registrar que organizar e conduzir a autoavaliação, respeitando o caráter participativo e democrático deste processo, não é tarefa fácil. Entre os desafios enfrentados está o engajamento dos diferentes segmentos para a participação em um processo que é, sobretudo, contínuo. Felizmente, na instituição aqui avaliada, a sensibilização, que ocorre na instituição através das redes sociais, do site institucional e de parcerias para contato direito com os segmentos, vem, ano a ano, resultando na ampliação do número de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos que participam da autoavaliação.

Outra característica importante da trajetória metodológica que possibilita as informações necessárias para a elaboração deste relatório é a diversificação dos instrumentos utilizados no processo de coleta de dados. Esses instrumentos, revistos e repensados a cada ano pela comissão, são norteados, entre outros, pela compreensão de que o ato de avaliar é contínuo e demanda no contato mais direto com os diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Efetivar o processo de autoavaliação pautado nesses fundamentos possibilita consolidar a percepção da CPA na instituição como órgão composto por discentes, docentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil organizada, responsável

pela coordenação dos processos de avaliação internos da instituição e sistematização dos dados solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Outra consequência decorrente da trilha metodológica trilhada pela comissão é o fortalecimento da percepção da CPA, como órgão que aufere as opiniões e demandas, no intuito de contribuir para a evolução dos cursos e programas, no que se refere às dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação. Assim sendo, não é sem razão que a CPA contribui para a qualidade da educação superior e responsabilidade social da Instituição, já que, como destaca Galdino (2017, p.14) é "mediadora de um processo de tomada de consciência, individual e coletiva, que leva a instituição a uma autocrítica e (re) define seus caminhos com vistas à (trans) formação e melhora contínua da sua realidade, associada à sua missão". Ciente de tal responsabilidade, a CPA do Centro Universitário Dom Pedro II buscou diversificar os seus instrumentos de coleta de dados também em 2021, conforme se constata a seguir.

# 2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO EM 2021

Na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia todas as diretrizes para o processo de autoavaliação institucional estão formalmente instituídos em um Projeto próprio, que é essencialmente pautado nos norteadores e parâmetros do MEC. A cada dois anos ou, extraordinariamente, quando novas diretrizes ou demandas definem a necessidade de atualização, o projeto em pauta é revisto. Esse foi o caso da pandemia, ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, que demandou em medidas para reduzir o avanço da COVID-19, entre as quais está o distanciamento social. Foi por essa razão que a CPA alterou o seu projeto para excluir provisoriamente os instrumentos de coleta de dados que exigem contato presencial.

Também em 2021 as questões foram alteradas, para contemplar não somente os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, mas a continuidade do processo de avaliação do retorno às aulas presenciais, respeitando o distanciamento social. Todos os dados foram coletados, conforme previsto no planejamento, através de questionários, respondidos pelos diferentes segmentos e mediante informações auferidas em relatórios gerenciais,

respondidos pelas diferentes setores, compondo um processo participativo, fundamentado na autorreflexão sobre a efetivação dos caminhos delineados no PDI.

Quanto ao período, o processo de coleta de informações que possibilitou este relatório foi iniciado no mês de mês de março de 2021 e concluído em março de 2022, com a postagem do relatório. No quadro a seguir pode ser visualizada a síntese desta caminhada, em etapas:

## 1ª ETAPA: PREPARAÇÃO

Analise crítica do percurso da CPA em 2020 pelos membros da CPA;

redefinição das ações, considerando a analise realizada e as demandas ocasionadas pelo retorno às aulas presenciais, ainda em um contexto de distanciamento social, gerado pela COVID-19;

boração do calendário de ações para 2021;

redefinição nas questões dos questionários;

registro de questionário Google Forms;

divulgação mensagens motivacionais para fomentar a participação dos diferentes segmentos no processo de Autoavaliação.

#### 2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO

Aplicação do questionário de autoavaliação online;

resentação do relatório parcial, com as informações coletadas no primeiro semestre de 2021, à instituição.

## 3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO

stematização dos dados coletados;

boração do relatório;

ulgação dos resultados à comunidade acadêmica.

#### QUADRO 1: Etapas da autoavaliação da Faculdade D. Pedro II de Tecologia

É válido ressaltar todo o processo avaliativo institucional aqui descrito é dinâmico, participativo, cooperativo, democrático e norteado pela escuta de toda comunidade acadêmica.

# 2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

As informações e dados possibilitados pelo processo de autoavaliação 2021 foram auferidas através de instrumentos revistos periodicamente pela comissão. Para a atualização dos instrumentos, que são segmentados por público, a comunidade acadêmica, formada por estudantes, docentes e técnicos-administrativos, tem a oportunidade de opinar, através dos seus representantes na CPA. A funcionalidade de cada instrumento utilizado em 2021 pode ser assim sintetizada:

- Questionários online para todos os segmentos compostos por afirmações autodescritivas com opções de avaliação baseadas na escala Likert e por questões para livre expressão opinativa dos pesquisados, foram aplicados, em 2021, ao final do segundo semestre.
- Participação nas reuniões de coordenadores a participação, ainda que esporadicamente, da CPA nessas reuniões permitem a ampliação do conhecimento sobre as potencialidades e desafios vivenciados pelos diferenciados cursos.
- Estudo de microdados disponíveis: no processo de autoavaliação também são utilizados microdados relativos aos cursos presenciais e a distância, disponibilizados pelo INEP, como é o caso do Conceito Preliminar de Curso (CPC), do Conceito ENADE e do Conceito de Curso (CC), voltados à avaliação institucional.
- Relatórios gerenciais: elaborado por setores diversos, como é o caso do CEPPG, contem dados reais sobre o desenvolvimento das atividades de trabalho dos diferentes setores, se constituindo fonte de informações sobre a condução dos trabalhos na instituição.

Em virtude da necessidade de distanciamento social, os grupos focais, historicamente utilizados pela CPA da Faculdade D. Pedro II Pedro II para a escuta da comunidade acadêmica no decorrer da coleta de dados, não foram utilizados em 2021. É válido acentuar, todavia, que o processo de autoavaliação da instituição transcorreu de forma democrática e participativa, envolvendo todos os segmentos da instituição.

Como movimento inicial que antecedeu a coleta de dados a comissão buscou sensibilizar a comunidade que compõe a instituição, por meio de cada um dos seus representantes. Na sequência, foram realizadas as seguintes ações:

- a) Reestruturação do questionário, considerando as dez dimensões, estabelecidas pelo artigo 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, as sugestões dos participantes da autoavaliação institucional e o retorno as aulas presenciais, em um momento no qual o distanciamento social, ocasionado pela pandemia da covid-19, ainda era exigido.
- b) Elaboração do cronograma de ações da CPA para 2021;
- c) Alteração das ações de sensibilização da comunidade, excluindo as visitas presenciais e a ampliação das chamadas à participação na autoavaliação em cartazes e mensagens no portal da instituição;
- d) Abertura dos questionários de avaliação na plataforma *web* da instituição, para usuários da comunidade acadêmica (discentes, docentes, coordenadores e funcionários).
- e) Participação em reuniões de coordenadores dos cursos.
- f) Realização de reuniões remotas com comissão.
- g) Realização de ações de sensibilização da comunidade, por meio de chamadas à participação na autoavaliação em cartazes e mensagens no portal da instituição;
- h) Participação nos processos de autorização e reconhecimento, por meio de reuniões com as comissões externas e leitura dos pareceres emitidos pelos avaliadores;
- Remessa do relatório final ao corpo diretivo da instituição e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

# 2.2 PARTICIPANTES DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação instituição é, sem dúvidas, um processo de reflexão coletiva e diagnóstica que subsidia a tomada de decisão e a definição de prioridades e possibilidades verificadas na trajetória da instituição. Neste processo, de caráter democrático e participativo, a escuta da comunidade acadêmica emerge como um

dos grandes imperativos. Por compreender a importância destes pressupostos a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Dom Pedro II de Tecnologia, prioriza, a cada ano, as ações voltadas à sensibilização para a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica formada por estudantes, docentes e técnicos-administrativos, no processo de autoavaliação institucional. Para tal busca não somente consolidar a ação efetiva de seus representantes, que conta também com um representante da sociedade civil, junto aos segmentos, mas também, intensificar a sua participação em eventos promovidos pela instituição, a exemplo de reunião de coordenadores e das visitas às turmas para divulgar o trabalho da comissão e incentivar a participação de todos os segmentos no processo.

Outro fator importante é a utilização de instrumentos de pesquisa diversificados para envolver e estimular a participação de forma contínua e sistemática da comunidade acadêmica, além do incentivo a todos os seus membros a encontrarem soluções criativas para os problemas apresentados. Neste caminho, a CPA pretende continuar a ampliar a sua participação em encontros com todos os segmentos, aproveitando tanto os eventos promovidos pela instituição, como as reuniões com Diretores, Coordenadores e outras pessoas com função estratégica na Instituição, para colaborar efetivamente, por meio das informações que presta, com a evolução positiva da gestão acadêmica e administrativa da Instituição e dos cursos.

É possível afirmar, assim, que a autoavaliação institucional na Faculdade Dom Pedro II de Tecnologia, fundamentada nas disposições do SINAES, abrange a participação dos diferentes segmentos que compõem a sua comunidade acadêmica, na figura dos discentes, docentes e técnicos-administrativos. O foco deste processo, fundamentado em princípios democráticos e participativos, é possibilitar o acesso e a utilização dos resultados dessa escuta, no decorrer de cada ciclo avaliativo, na reflexão acerca das práticas institucionais, no que se refere principalmente à identificação de potencialidades e fragilidades, além da proposição e implementação de melhorias.

## 2.3 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS

A diversidade de estratégias e instrumentos utilizados no processo de coleta no decorrer da autoavaliação institucional do Centro Universitário D. Pedro II evidencia que a multiplicidade de fontes e formas de obtenção dos dados e, consequentemente, a sua análise, abre espaços para a instituição rever os seus caminhos, principalmente no que se refere ao seu planejamento, para superar os desafios dele advindos. Tal trabalho, que não se esgota na última etapa de cada ciclo avaliativo, é contínuo possibilita a tomada de decisões mais assertivas, orientadas para resultados promissores, pautadas nas informações coletadas.

Em se tratando especificamente das técnicas utilizadas para a análise informações, em 2021, é válido registrar que todos os dados coletados no processo de autoavaliação da Faculdade D. Pedro II de Tecnologia foram agrupados em Eixos/Dimensões e analisados aqui neste relatório, a partir de abordagens quantitativas e qualitativas. A quantificação, possibilitada principalmente pelos dados coletados através dos questionários, instrumentos que abrangem um número maior de respondentes. A tabulação nesses instrumentos considerou as respostas de cada segmento com relação aos Eixos/Dimensões da Autoavaliação Institucional

A abordagem qualitativa priorizou o contato direto com os diversos segmentos, assim como as respostas às questões abertas dos questionários, que conferiram liberdade e maior participação opinativa dos envolvidos. Tal abordagem foi utilizada também na analise dos resultados auferidos pelos demais instrumentos, a exemplo dos relatórios gerenciais, nos quais constam, entre outros, opiniões e percepções de diferentes setores da instituição. A comparação dessas informações com os dados coletados em instrumentos como os questionários possibilitaram tecer análises mais específicas assertivas, conforme pode ser verificado no decorrer deste relatório.

No processo de análise, todas as informações coletadas foram organizadas em resumos estatísticos, que assumem por vezes a forma de textos e/ou representações tabelares e gráficas. Foram consideradas também as oportunidades de melhoria apontadas pela CPA no relatório integral apresentado ao final do último ciclo avaliativo. As informações que possibilitaram essa analise decorreram da observação da CPA e das informações coletadas junto aos diversos segmentos, principalmente dos diretores da instituição, para verificar as principais ações institucionais, considerando o plano de ação apresentado pela CPA.

É válido registrar que a analise das informações coletadas foram orientadas também pela matriz F.O.F.A., cujo nome é um acrônimo para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. É este um instrumento de análise, também utilizado pela CPA nos anos anteriores, que contribui para a identificação dos pontos

fortes e fracos da instituição, com o objetivo de torná-la mais eficiente e competitiva, corrigindo assim suas ineficiências. (SEBRAE, 2018). Para tal, foi considerada a análise do ambiente interno da instituição buscando identificar os pontos positivos (forças) e negativos (fraquezas), bem como apontar as oportunidades de melhoria, os quais se configuram como variáveis controláveis e de fácil intervenção.

## 2 DESENVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO NO ANO DE 2021

A autoavaliação institucional na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia é norteada pela filosofia educacional declarada na Missão e registrada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Traduzida como um amplo processo de estudo e reflexões, realimentado e pensado a cada ano, é um conjunto de ações deveras complexo, que envolve vários atores. A despeito dos desafios que decorrerem de suas ações os resultados são promissores, pois, paulatinamente, o processo vem sendo articulado à proposta educativa da instituição, configurando-se como um importante instrumento de gestão.

No processo de sistematização e a análise das informações coletadas através dos instrumentos de autaovaliação, buscou-se contemplar cada uma dez dimensões estabelecidas pelo artigo 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, agrupadas em cinco eixos de avaliação, conforme orienta o Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2014) estabelecido pela Nota Técnica de nº 14 CGACGIES/DAES/INEP. Considerou-se também o Roteiro de Autoavaliação Institucional (2004) elaborado pelo Ministério da Educação (CONAES E INEP), de acordo com as dez dimensões avaliativas do SINAES.

A análise dos resultados pautada nas dez dimensões institucionais, neste relatório, que resulta em informações pertinentes sobre a realidade da instituição, pode retroalimentar o sistema institucional na tomada de decisões voltadas ao seu aperfeiçoamento. Acompanhar e analisar as ações decorrentes deste processo avaliativo, que envolvem a coleta contínua de informações associada à produção de análises e informações, é também uma das ações desta CPA. Destaque-se que além das informações internas, a comissão também utiliza dados gerados por fontes externas confiáveis, como é o caso das informações disponibilizadas pelo MEC.

Foram explorados na análise os resultados das avaliações, destacando-se, por um lado, os pontos fortes da instituição e por outro, os aspectos que ainda carecem evoluir, em conformidade com os parâmetros de qualidade do MEC. Ao final, são tecidas recomendações. O intuito é, em conformidade com os princípios dos processos avaliativos instituídos pela CPA, possibilitar na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia uma visão sobre os avanços e desafios da instituição, facilitando o planejamento de ações que necessitam ser cultivadas e outras necessárias à

superação dos desafios ainda a serem vencidos.

Vale salientar que no processo de autoavaliação, a CPA vem intensificando, a cada ano, sensibilizar a todos os segmentos da instituição por meio da participação de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Os resultados dessas ações são verificados no envolvimento da comunidade no processo de autoavaliação, verificada entre outros, no número expressivo de respondentes no instrumento de maior abrangência - o questionário. O acesso a este importante instrumento de coleta de dados foi possibilitado aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo na nova plataforma da instituição, por meio de um *link*, enviado por endereço eletrônico. A análise das informações fornecidas pelos respondentes no questionário e nos demais instrumentos é apresentada a seguir.

## 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O primeiro eixo aqui em analise abarca o Planejamento e Avaliação (dimensão 8), um desafio para qualquer instituição não somente pela necessidade de autorreflexão contínua da própria equipe que avalia mas também pela demanda em se repensar e reconfigurar processualmente o planejado. Tais desafios estão relacionados tanto às variáveis quantificáveis, mas também informações por vezes polissêmicas, abertas a múltiplas interpretações que emergem do processo avaliativo.

Compreender, assim, a relação entre o planejamento e a avaliação institucional demanda em considerar os desafios e a riqueza que advém da pluralidade de pontos de vista, relacionados à diversidade dos sujeitos, para além dos elementos estruturais que a instituição dispõe, com foco tanto nos indicadores que estão contribuindo para a construção do presente e do futuro institucional quanto naqueles que não estão correspondendo ao pleno andamento do almejado. Daí porque, para a CPA que elaborou este relatório, a analise apresentada neste eixo é tão importante.

Embora não obrigatória, neste eixo foi incluída também uma síntese do Relato Institucional, que apresenta, entre outros, os conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso e os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da instituição em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Relatório da CPA. Essas informações, atualizadas a cada

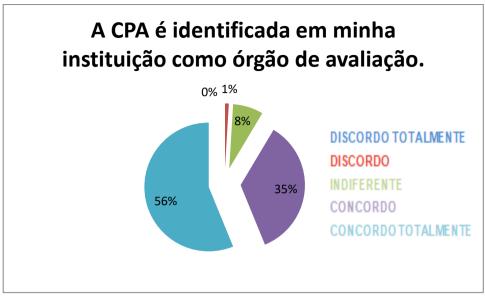
ano, completam e ampliam, na percepção da CPA, as possiblidades de uso das informações apresentados no relatório anual.

# 3.1.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia a autoavaliação institucional é orientada por um projeto, que tem como objetivo geral consolidar a cultura de avaliação institucional na instituição, orientada pelo seu PDI e PPI e pautada na analise reflexiva e contínua da sua realidade por seus diferentes segmentos. O processo é voltado à revisão e a evolução contínua das práticas e democratização das ações na instituição. Especificamente, pretende-se:

- Diagnosticar a situação atual vivenciada pela instituição.
- Identificar as demandas emergentes de discentes, docentes e funcionários.
- Divulgar as informações e dados pesquisados com agilidade, respeitando os princípios éticos e as normas da instituição.
- Sugerir mudanças de estratégias e ajustes de metas à medida que a avaliação indicar a necessidade.
- Auxiliar o planejamento subsidiando as alterações que se fizerem necessárias e acompanhar a implantação do planejado.
- Reforçar a analise contínua da ação educativa, pautada no compromisso com a excelência do saber.
- Estimular a cultura de Avaliação, pautada na autoavaliação e na avaliação externa, como processo de busca de excelência.
- Fomentar a reflexão crítica sobre o caráter formativo do processo avaliativo e a compreensão sobre as práticas institucionais, com vistas à identificação dos desafios e das possibilidades para a evolução da instituição.

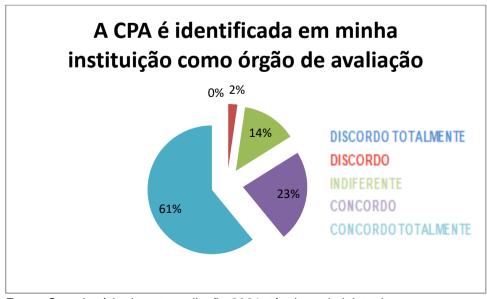
No que se refere à identificação dos responsáveis pela autoavaliação institucional os resultados evidenciam que a percepção da CPA na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia vem se consolidando como órgão responsável por coordenar este processo, já a partir do planejamento, e, posteriormente, na implementação e sistematização dos resultados, como demostram os docentes que assim afirmaram em 2021:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- docentes

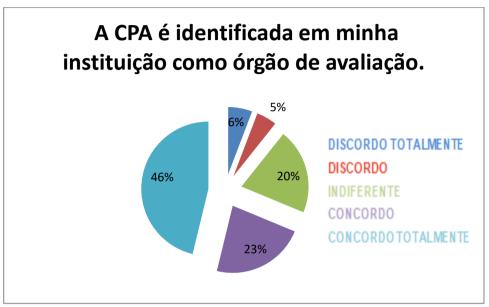
Há que de destacar que o docente é percebido pela CPA não somente como um participante do processo de autoavaliação, mas, sobretudo, como um parceiro da comissão, dado o contato contínuo com os discentes, se constitui em um parceiro ímpar da CPA, em se tratando da divulgação dos resultados apurados no processo. O isolamento social, em 2020, e, posteriormente, o retorno as aulas em 2021, ratificaram a importância desta aliança, pois os docentes, respondendo as solicitações da CPA, contribuíram para a adesão do segmento discente, mediante a divulgação dos questionários.

Corroborando a percepção dos docentes sobre a identificação da CPA como órgão responsável pelas práticas de autoavaliação institucional, o segmento técnico-administrativo assim registrou:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- técnico-administrativos

Também os discentes foram indagados sobre a relação da CPA como órgão responsável pela autoavaliação institucional. Mais uma vez, conforme evidencia o gráfico que segue, essa identificação foi positiva:



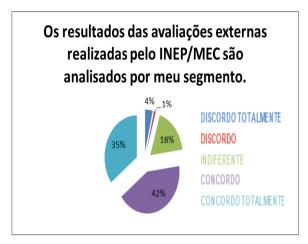
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- discentes

Os gráficos evidenciam que as ações voltadas à compreensão do papel da CPA redundaram em êxito, em todos os segmentos. Essa percepção, que resulta de ações da comissão traduzidas, no período de retorno as aulas presenciais, em intensos contatos com os coordenadores de curso e com diretores da instituição, assim como em divulgações no portal acadêmico, durante todo o ano, garantiram a participação dos diferentes segmentos no processo de autoavaliação, e, certamente, garantirão, a exemplo dos anos anteriores, o uso dos resultados desta caminhada, pelos diferentes atores e setores da instituição. De igual forma, as mensagens divulgadas no portal e nas redes sociais e nos *banners* na ocasião da divulgação dos resultados, assim como a comunicação formal dos resultados aos coordenadores de cursos e diretores, demonstram a importância dos investimentos na parceria, para ampliar a divulgação desses resultados principalmente entre os discentes.

Ainda em se tratando de avaliação e planejamento foi considerado na investigação empreendida pela CPA a relevância da avaliação externa, já essa se vincula, ainda que por vezes implicitamente, às concepções expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nas metas do Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI), com reflexos, por consequência, nas dinâmicas institucionais em prol da qualidade de ensino e de aprendizagem almejada. Os gráficos a seguir demonstram a percepção dos docentes sobre a divulgação dessas informações e a consequente analise pelo segmento:





Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- docentes

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- docentes

A apresentação, lado a lado, dos gráficos que registram a divulgação e análise das avaliações externas para os docentes demonstram a atenção da instituição para a importância das informações advindas dessas avaliações e, ao mesmo tempo, o investimento, traduzido na orientação e incentivo para analise de tais resultados, pelos diferentes cursos. Reconhecendo esta ação institucional, tendo em vista a divulgação também no próprio segmento, os docentes assim afirmam:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- discentes

Não é demais lembrar que a centralidade da autoavaliação e das avaliações externas, no âmbito das políticas públicas brasileiras, se voltam, prioritariamente, às demandas relacionadas à relevância social da educação e ao processo de construção da qualidade do sistema de educação superior. Tal centralidade, que necessita ser contemplada no planejamento institucional, transcende o desempenho estudantil em dados e provas numéricas, e urge ser considerada também a partir do olhar discente, principalmente em se tratando dos reflexos dos processos avaliativos nos cursos. A indagação da CPA sobre estes reflexos proporcionou os seguintes dados:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- discentes

É importante salientar que um dos destaques do PDI na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia é a articulação entre a avaliação e o planejamento institucional, priorizando-a como instrumento de gestão. Esta relação vem, ao longo da trajetória da instituição e de sua CPA, se consolidando e guarda coerência com orientações do SINAES sobre o intuito de se avaliar institucionalmente uma IES. No processo o próprio ato de avaliar é concebido como uma caminhada que está sujeita também à avaliação e redefinições para se constituir em um indispensável e eficaz instrumento gerencial e pedagógico. Há que se lembrar, neste caminho, que avaliação institucional envolve aferição, revisão e construção; como tal, possibilita não somente uma visão clara do desempenho institucional, mas os dados necessários à tomada de decisões.

Apesar do destaque à articulação entre a avaliação e o planejamento no PDI, os registros dos discentes sobre as melhorias dos cursos proporcionadas pelas avaliações internas e externas sinalizam a necessidade de atenção da instituição para esses reflexos, já que uma parte expressiva dos estudantes que responderam o questionário em 2021 revela que estas melhorias não são ainda as desejadas. Esta atenção é importante ao se considerar que a autoavaliação e a avaliação externa incidem sobre a qualidade das instituições, mais concretamente sobre o planejamento estratégico que dá sustentação aos principais pilares do ensino, da pesquisa e da extensão, ao alcance dos discentes. Assim sendo a CPA sugere que tanto os investimentos relacionados aos processos avaliativos internos e externos quanto a as estratégias de divulgação para o segmento docente sejam ampliados.

Considerando o aqui exposto a CPA sugere que os resultados dos processos avaliativos, como já registrados nos principais documentos norteadores da instituição, sejam fortalecidos como instrumentos para a ação. Desta forma, poderão continuar a contribuir com o planejamento administrativo, financeiro e acadêmico, como já ocorre nos processos de revisões e adequações dos projetos pedagógico e administrativo institucionais. Da mesma forma registra a importância de se favorecer o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo de autoavaliação, assim como a divulgação dos resultados, para ampliar o acesso às informações para todos os segmentos. Neste caminho novas ações, somadas as rotineiramente realizadas, a exemplo de mensagens divulgadas nas redes sociais e nos banners disponibilizados, favorecerão, certamente, a divulgação dos resultados e consolidarão a identificação e o papel da CPA como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

# 3.2 EIXO 2: MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O segundo eixo abrange a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social). Essas duas dimensões são norteadores, na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia dos projetos relacionados à evolução da instituição, com reflexos nas ações acadêmicas e administrativas da instituição. Por esta razão estão explicitadas em todos os documentos oficiais da IES, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Regimento Interno. Tais documentos estabelecem entre outros, a finalidade, objetivos e compromisso da IES. Considerando ia importância dessas dimensões, a seguir são apresentados os resultados da analise da CPA sobre a coerência existente entre o PDI e as ações institucionais no ensino, pesquisa, extensão e gestão. Além disso, apresenta-se também um panorama sobre as ações empreendidas pela instituição, voltadas ao contexto local, tendo por base a missão, os propósitos e as metas estabelecidas em seus documentos.

#### 3.2.1 MISSÃO

A missão, em uma organização, pode se constituir em um importante norteador para a gestão estratégica, ao definir a principal finalidade da instituição, caracterizando-a e abrindo caminhos para traçar um conjunto de objetivos voltados ao aprimoramento contínuo da organização como um todo. Desta forma, de acordo com Oliveira (2010), pode se constituir na razão de ser de uma instituição. Assim sendo, não é sem razão que a missão guarda relação com as ações acadêmicas, administrativas e financeiras de uma comunidade acadêmica.

Particularmente para o público interno da organização, conhecer a missão e nela acreditar, ver resultados e sentir-se parceiro é fundamental a

todos os envolvidos (DRUCKER, 2002). Em sintonia com este a instituição expõe em placas de metal, fixadas na área de principal acesso em local visível para todos os que acessam o espaço. Esta exposição traduz a importância atribuída pela instituição a sua missão, como guia que conduz objetivos, estratégias, políticas e planos para as suas diferentes políticas. No portal da instituição, todavia, a missão necessita ser destacada.

Também em 2021, a exemplo dos anos anteriores, a CPA avaliou a percepção dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo sobre a divulgação da missão. Sobre esta percepção os discentes assim afirmaram:



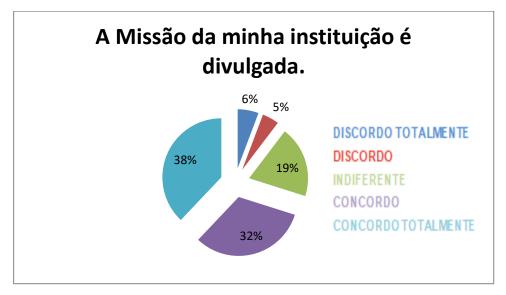
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento discente

As sinalizações dos discentes sobre o conhecimento da missão, apesar de satisfatória, evidenciam a necessidade de atenção para a divulgação, tendo em vista que 22% dos respondentes aparentam desconhecer ou pouco conhecer a missão institucional. Entre os docentes o questionamento sobre a divulgação da missão institucional na instituição resultou no seguinte quadro:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2011 - segmento docente

Os resultados apurados através a mesma indagação entre os funcionários técnico-administrativos acompanharam os totais verificados no segmento docente, tendo em vista que 70% dos respondentes sinalizaram conhecimento da missão institucional, conforme se constata no gráfico a seguir:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento técnico-administrativo

A missão da instituição aqui em avaliação, além de registrada nos principais documentos institucionais, é também divulgada para os gestores e coordenadores, importantes multiplicadores de informações para os segmentos. Esta divulgação resulta no conhecimento da maioria dos

servidores, como se verifica nos dados coletados em 2021. Apesar da divulgação que já ocorre, nota-se a ausência de divulgação da missão nos murais físicos, lacuna que na visão da CPA necessita ser suprimida.

Ainda em relação à divulgação da missão a CPA mantem a sugestão de registro no site institucional, cujo uso foi intensificado desde o período da pandemia ocasionada pela COVID-19 e é hoje um importante meio de comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica. Assim, para 2022, a CPA recomenda que a missão continue destacada no espaço em pauta para ampliar o seu conhecimento pelos diferentes segmentos, em especial por aqueles que compõem o grupo para os quais as ações institucionais se voltam prioritariamente — o seu corpo discente.

#### 3.2.2 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que também compõe este eixo, é fruto, na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia, de avaliações criteriosas do desempenho institucional e de reflexões sobre as tendências e perspectivas da comunidade acadêmica. Este conhecimento, que não é restrito apenas aos diretores, subsidia a formulação das políticas e projetos diversos da instituição, incluindo inclusive aos relacionados à vida acadêmica, como um todo.

A analise no PDI vigente na instituição evidencia que o documento identifica a organização como Instituição de Ensino Superior, explicitando a missão a que se propõe como IES, as estratégias para atingir os seus objetivos e metas, a sua estrutura organizacional as diretrizes pedagógicas norteadoras das suas ações e também as atividades acadêmicas que desenvolve ou que planeja desenvolver. É, assim, uma importante referência no planejamento e efetivação do processo de avaliação.

Para além da obrigatoriedade legal, é possível afirmar que o PDI Faculdade D. Pedro II de Tecnologia é um norteador que reflete as políticas e anseios da instituição, orientando os seus gestores na construção dos seus

planos de trabalho, voltados às metas e aos objetivos estabelecidos. Por assim se constituir, o conhecimento do PDI da Faculdade D. Pedro II de Tecnologia não se restringe aos gestores, conforme se verifica na declaração dos docentes, apresentada a seguir:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

Ratificando o acesso às informações do PDI apresentadas pelos docentes, o segmento técnico administrativo assim afirmou:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

A emergência de novas ações demandadas pelo ensino remoto em 2020, apontada no relatório integral do último ciclo avaliativo, evidenciou a importância do conhecimento do PDI também por parte dos docentes, notadamente nos dois primeiros anos do triênio para a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Tal conhecimento se refletiu também na avaliação dos docentes sobre a relação e as políticas institucionais, conforme se verifica nas tabelas a seguir:

Afirmação	Discordo	Discordo	Não	Concordo	Concordo
	totalmente	parcialmente	concordo e	parcialmente	totalmente
			nem		
			discordo		
Há sintonia entre	2%	6%	21%	36%	35%
o Plano de					
Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
Institucional (PPI),					
no que diz					
respeito às					
políticas de ensino					
em minha					
instituição.					
Há sintonia entre	4%	6%	23%	41%	26%
o Plano de					
Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
Institucional (PPI),					
no que diz					
respeito às					
políticas de					
pesquisa em					
minha instituição.					
Há sintonia entre	4%	5%	26%	37%	28%
o Plano de					

D					
Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
Institucional (PPI),					
no que diz					
respeito às					
políticas de					
extensão minha					
instituição.					
Há sintonia entre	3%	4%	19%	42%	32%
o Plano de					
Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
Institucional (PPI),					
no que diz					
respeito às					
políticas de gestão					
acadêmica em					
minha instituição.					
Há sintonia entre	3%	3%	22%	44%	28%
o Plano de					
Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
Institucional (PPI),					
no que diz					
respeito às					
políticas					
administrativas em					
minha instituição.					
Há sintonia entre	2%	3%	21%	40%	34%
o Plano de					
Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
. oddgogioo					

Institucional (PPI),			
no que diz			
respeito às			
políticas de			
avaliação			
institucional em			
minha instituição.			

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

Os dados evidenciados pelos professores traduzem que o Plano de Desenvolvimento Institucional, na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia é muito mais que um compromisso da instituição com o MEC, necessário aos atos de credenciamento e recredenciamento de instituições de ensino superior. O foco na missão a que se propõe, na sua filosofia de trabalho, na organização da sua estrutura física assim como nas diretrizes pedagógicas que orientam suas atividades acadêmicas, permite que todos os que laboram na instituição conheçam a sua proposta de trabalho. Desta forma sendo, tem singular valor, tendo em vista que os seus pressupostos são referenciais para o planejamento e ação institucional. Em caminho semelhante o segmento técnico-administrativo assim afirmou:

Afirmação	Discordo	Discordo	Não	Concordo	Concordo
	totalmente	parcialmente	concordo e	parcialmente	totalmente
			nem		
			discordo		
Há sintonia entre	6%	9%	23%	29%	33%
o Plano de					
Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
Institucional (PPI),					
no que diz					
respeito às					
políticas de gestão					
acadêmica em					
minha instituição.					
Há sintonia entre	6%	9%	23%	29%	33%
o Plano de					

Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
Institucional (PPI),					
no que diz					
respeito às					
políticas					
administrativas em					
minha instituição.					
Há sintonia entre	4%	8%	23%	29%	36%
	4%	8%	23%	29%	36%
o Plano de					
Desenvolvimento					
Institucional (PDI)					
e o Projeto					
Pedagógico					
Institucional (PPI),					
no que diz					
respeito às					
políticas de					
avaliação					
institucional em					
minha instituição.					

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

Os resultados evidenciados pela comunidade acadêmica guardam relação, na visão da CPA, com o envolvimento e participação de um maior número de sujeitos na elaboração do PDI, ainda que muitas vezes de forma indireta. Esse é o caso das diferentes diretorias, que subsidiam com informações a elaboração em pauta, em uma perspectiva participativa de construção que não se esgota nos ciclos do PDI ou da avaliação institucional. Desta forma, considerando o aqui apresentado, a CPA não só reafirma, em se tratando do PDI, a necessidade de se manter a divulgação e uso do instrumento, assim como a premência do corpo gestor legitimar tanto as informações que constam neste documento, quanto o seu contínuo estudo, para evitar distorções no processo de efetivação do planejado.

#### 3.2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desde a sua criação a evolução da Faculdade D. Pedro II de Tecnologia vem sendo possibilitada por investimentos, trabalho e dedicação. Esta evolução, além de contribuir expressivamente para o desenvolvimento socioeconômico do município, onde se localiza vem buscando representar um diferencial de qualidade nos cursos que oferta, que formam profissionais para áreas de expressiva relevância social. Tudo isso, reverbera, inegavelmente, no desenvolvimento social da cidade e, consequentemente, assim como na melhoria de vida dos cidadãos.

Outro aspecto de destaque em relação à responsabilidade social da instituição é a sua relação como a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e social e com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Em sintonia com a sua missão, os alunos são estimulados, diuturnamente, a pensar e agir como cidadãos éticos, capazes de contribuir e transformar a sociedade.

Também em 2021, respeitando as normas de distanciamento social, os eventos não foram esquecidos, sendo concretizados através de *lives* e encontros virtuais, divulgados nas redes sociais da instituição. A realização destes eventos é reconhecida pela maior parte dos sujeitos dos diferentes segmentos, como é o caso dos discentes, que assim afirmaram:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento discente

Concordando com os discentes, os docentes também reconhecem a promoção das ações de responsabilidade social, como pode ser comprovado no gráfico que segue:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

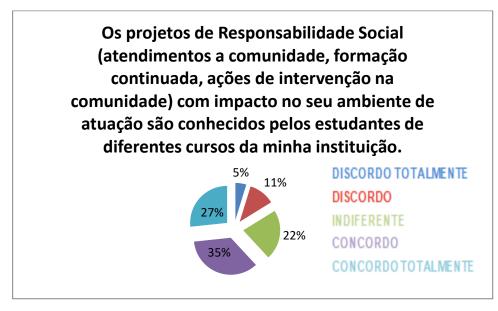
De igual forma, o segmento técnico-administrativo também identifica a promoção dos projetos de responsabilidade social no ano de 2021, assim afirmando:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

Apesar do expressivo reconhecimento da comunidade, representada pelos seus diferentes segmentos, a CPA registra que muitas ações, também no ano de 2020, foram impossibilitadas, em grande parte, pelo distanciamento social ocasionado pela COVID-19, que dificultou a realização de eventos presencialmente. Ainda assim, os estudantes e docentes apontam a importância das ações de responsabilidade social efetivamente desenvolvidas.

É importante destacar que a CPA, nos últimos relatórios, apontou para a necessidade de a instituição investir na divulgação de suas práticas de responsabilidade social. Isso porque a comissão apurou que uma parte expressiva da comunidade acadêmica desconhecia esses eventos ou, pelo menos, não os percebia como ações de responsabilidade social. Indagados a este respeito no ano de 2021 os docentes assim responderam:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

Considerando os resultados aqui apresentados é possível afirmar que a instituição demonstra preocupação em bem servir, não somente ofertando os serviços que se propôs a disponibilizar, mas, principalmente, por meio de ações sociais voltadas para a solução das mazelas que afligem à comunidade local. Estes resultados necessitam, na avaliação da CPA, serem também aproveitados como um grande potencial estratégico competitivo que a instituição já tem em mãos. Desta forma, a CPA recomenda que a instituição invista na divulgação das ações de responsabilidade social, transformando, entre outros, os seus murais o site institucional em também em espaços de publicação dos eventos que promove.

Diante dos resultados apurados a CPA recomenda que os investimentos em divulgação, entre todos os segmentos, sejam mantidos não somente nos murais institucionais, mas nas redes sociais da IES para também melhor aproveitar o grande potencial estratégico competitivo que já tem em mãos - a divulgação dos resultados das suas ações de responsabilidade social também para a comunidade interna e externa. Isso porque, a despeito das informações coletadas e da observação direta da CPA demonstrarem que as ações de responsabilidade social continuam a serem desenvolvidas na instituição, reforçam a necessidade da manutenção das ações de responsabilidade social,

assim como a sua utilização como marketing social<sup>1</sup> nos meios de comunicação local para atingir a um público maior.

\_

Aqui entendido como "ferramenta democrática e eficiente que aplica os princípios e instrumentos do marketing de modo a criar e outorgar um maior valor à proposta social, redescobrindo o consumidor por meio de diálogo interativo, gerando condições para que se construa o processo de reflexão, participação e mudança social" (SCHIAVO, 1999, p 25)

# 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 abrange a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão), a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), e a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes). Aqui o foco é o desenvolvimento das políticas acadêmicas e as Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão; à Comunicação com a Sociedade e às Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Neste eixo é válido destacar os investimentos da instituição no planejamento e implantação de suas políticas de ensino na graduação e pósgraduação no ano de 2021, que resultaram, entre outros, na oferta de formação para os seus profissionais, ao início de cada semestre letivo e na continuidade de ações de investigação científica e tecnológica, através da parceria com o Centro de Pós-graduação e Pesquisa do grupo UNIDOM, conforme registrado na sequência.

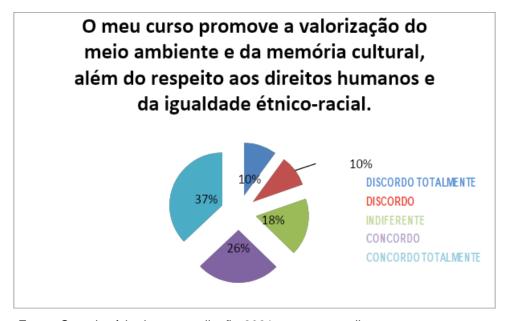
# 3.3.1 Políticas para o Ensino e a Extensão

As políticas que regem o ensino e a extensão na instituição aqui em avaliação são coordenadas pela direção acadêmica, que conta com o apoio dos Coordenadores de Cursos, do Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG), dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados para pensá-las e executá-las. São essas políticas, pautadas nas necessidades regionais e nas demandas sociais e de cada área profissional para os quais os cursos se destinam, que definem o ensino e a extensão. Este caminho favorece a produção de conhecimentos que não desconsidera as especificidades da comunidade onde a instituição se insere nem a abordagem de temáticas interdisciplinares, necessárias ao desenvolvimento global dos discentes, no que se refere à atuação e formação de uma sociedade igualitária, ética e sustentável. Corroborando estas constatações os docentes assim afirmaram:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

Ainda que em menor número, também os discentes ratificam abordagem de temáticas que subsidiam à formação integral, conforme se constata no gráfico a seguir:

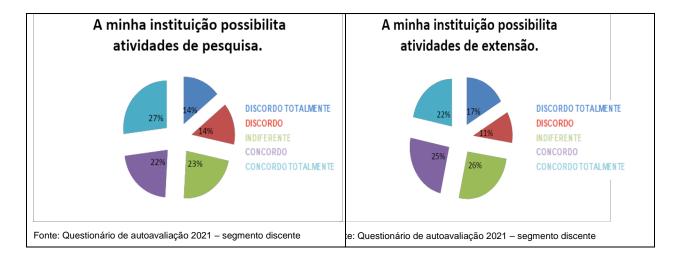


Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

É importante destacar que a demanda pelo desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao pensamento científico, crítico e criativo, caminham, lado a lado, com a necessidade de outras tantas relacionadas ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e

da cooperação, que favorecem a cada pessoa se reconhecer como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer. Neste caminho são válidas e necessárias as ações, também no ensino superior, voltadas ao fortalecimento do respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de pessoas e de grupos sociais, no que se refere aos seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza. Por estas razões o trabalho apontado pelos estudantes e professores é relevante.

Também no ano de 2021 os discentes dos diferentes cursos apontam a realização de eventos socioeducativos, por seus respectivos cursos. Esses eventos, coordenados pelo CEPPG, revelaram guardar coerência com a proposta pedagógica, uma vez que vincula o fazer pedagógico com a aproximação constante dos discentes, da comunidade e de suas demandas. Constituíram-se em exemplo desses eventos simpósios, colóquios, fóruns, formações continuadas, e projetos de pesquisa-ação, entre outros. Avaliando o acesso dos discentes às informações relativas às atividades de iniciação à pesquisa e extensão a CPA coletou as seguintes informações:



Como ações que favoreceram a divulgação dos projetos e atividades de iniciação à pesquisa, extensão a CPA volta a dar destaque às ações dos coordenadores de curso, que realizam a divulgação destas atividades e dos editais, através das lideranças de turmas. A essas ações se somaram a socialização de informes no portal para favorecer não somente o acesso de

todos os alunos às informações, mas para dar maior visibilidade às ações empreendidas por cada curso.

Ainda que reconhecendo que a divulgação das atividades de pesquisa e extensão é realizada na instituição – o total de respondentes que indica o conhecimento de tais atividades entre os estudantes comprova esta afirmação – a CPA sinaliza como necessária a ampliação desta divulgação, para favorecer o acesso de um percentual maior no próximo ano.

Também os docentes confirmam a oferta das atividades de pesquisa e extensão na instituição, conforme é possível verificar nos gráficos que seguem:



As afirmações dos docentes confirmam que a instituição, em sintonia com as recomendações da CPA, através dos coordenadores de curso, favoreceu a continuidade de ações para consolidar a parceria com os seus respectivos docentes, em prol da divulgação dos projetos de pesquisa e das atividades de extensão. Tal parceria resultou não somente no conhecimento das diferentes linhas e projetos pelos professores, mas em reflexos positivos, também entre os discentes.

Cabe destacar que o Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG), também é responsável por um periódico na instituição. Trata-se da "Revista Científica *Emphasis*" (ISSN 2177-8981), um veículo de divulgação científica interdisciplinar, de publicação semestral eletrônica *on-line* em Open Access, [Qualis B4/Geografia e C/Educação]. Seu objetivo é publicar trabalhos inéditos sobre temáticas pertinentes às ciências socioeconômicas, educacionais, da saúde e tecnologia. Assim sendo, publica trabalhos de natureza empírica e experimental, bem como pesquisas conceituais na forma de artigos, ensaios e resenhas desenvolvidas pelos corpos docente e discente

institucional, dentre outras contribuições. Com uma Comissão Editorial composta por docentes, a Revista *Emphasis* encontra-se indexado sob o número ISSN 2177-8981.

A despeito da sua importância, o periódico da instituição carece de divulgação para o seu público interno, como já apontado pela CPA em seus relatórios anteriores. É por esta razão que a comissão mantem a sugestão de publicação de chamadas, no site institucional, não somente divulgando as novas edições da revista, mas convidando a toda a comunidade interna a conhecer as edições anteriores do periódico.

Em se tratando especificamente das políticas de ensino o PDI da instituição aqui em pauta apresenta norteadores claros para as diretorias e coordenações encarregadas de implantá-las na modalidade presencial e a distância. Destacando como fundamento básico a relação indissociável entre o ensino e a pesquisa o PDI traz seguintes orientações:

- Processo de ensino-aprendizagem orientado por metodologias ativas e por uma concepção que considere a estrutura cognitiva dos estudantes (aprendizagem significativa), e a sua prática indissociável das abordagens teórico-conceituais (aprendizagem vivencial), inclusive para pessoas com necessidades especiais;
- Estrutura curricular dos cursos com significativa prática profissional orientada e supervisionada;
- •Estrutura curricular dos cursos com estratégias, metodologias, metodologias ativas e atividades que operacionalizem a necessária interdisciplinaridade, com a inserção dos conteúdos obrigatórios e optativos previstos na legislação vigente;
- Abordagem metodológica das disciplinas dos cursos com formas que garantam o desenvolvimento de habilidade de busca autônoma do conhecimento por parte dos estudantes, inclusive àqueles com necessidades especiais;
- Processo de avaliação da aprendizagem considerando não apenas a avaliação classificatória, necessária para a atribuição de notas tendo em vista a aferição do aproveitamento nas disciplinas, mas, também, a avaliação formativa que objetiva a orientação dos estudantes na sua aprendizagem;

- Previsão, tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação, de trabalhos de conclusão com foco na produção intelectual, independente e orientada dos seus estudantes, podendo ser estabelecidos, de forma flexível, o tipo de trabalho a ser desenvolvido, tais como monografias, projetos interdisciplinares e ou artigos, dentre outros, incluindo também conteúdos obrigatórios e optativos em consonância com a legislação vigente e as estratégias para inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- Estrutura curricular dos cursos de graduação prevendo a integralização de atividades complementares, como forma de enriquecimento da formação dos estudantes e atendimento de suas necessidades e vocação pessoais, devidamente estruturadas de acordo com a concepção de cada curso;
- Avaliação institucional como processo fundamental no âmbito do ensino, enquanto ferramenta indispensável para o repensar pedagógico e aprimoramento na consecução do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação dos docentes sobre o alinhamento das matrizes dos cursos com as demandas atuais profissionais de cada área e também da sociedade local, atestam a sintonia dessas matrizes com os norteadores eleitos pela instituição para direcionar as suas políticas de ensino nos diferentes cursos presenciais e a distância que oferta:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

No mesmo caminho os docentes apontam a atenção nas matrizes

curriculares dos cursos às demandas sociais, indispensável não somente à futura atuação do estudante no campo profissional onde será inserido, mas à elaboração da sua prática ação, em diferentes contextos sociais. O gráfico a seguir sintetiza os dados que fundamentam esta afirmação:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

Ratificando a informação sobre o alinhamento das matrizes dos cursos ofertados pela instituição com as demandas locais os estudantes assim declararam:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

A CPA percebe a atualização das matrizes curriculares como

indispensável nas IES, dadas as contínuas mudanças na realidade social e nas as competências e habilidades esperadas dos profissionais que cada curso busca formar. A este respeito a CPA evidencia a importância do Núcleo Estruturante dos Curso (NDE), como órgãos consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de cada Curso, que, ao se relacionar diretamente com a definição, implantação, implementação, atualização e complementação desses projetos, se constituem em instâncias únicas para pensar as matrizes, apoiadas pelos Colegiados dos Cursos. Um passo importante para essas atualizações, cuja oferta pela instituição aqui em avaliação foi assim percebida pelos docentes em 2021:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

A CPA verificou, também no ano de 2021, a oferta de formação, aberta aos professores dos diferentes cursos, na semana pedagógica de cada semestre, ainda de forma forma remota. Nesses encontros foram abordadas temáticas relacionadas à saúde docente e as práticas de ensino e aprendizagem, destaque para as metodologias ativas. A instituição também deu continuidade à capacitação para uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, tanto para os professores que atuam na modalidade presencial, que fazem uso desses ambientes em seus componentes quanto para o professores da Educação a Distância. Os reflexos destas formações foram

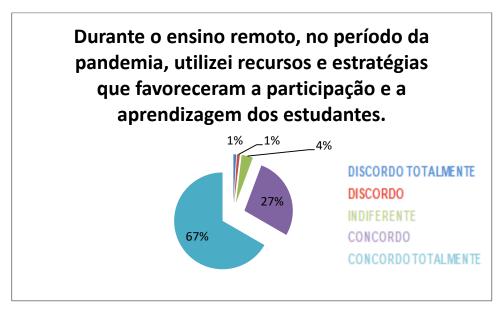
sinalizados pelos estudantes das diferentes modalidades, que assim avaliaram reflexos dessas formações no planejamento dos componentes curriculares e na prática pedagógica dos professores:

Afirmação	Discordo	Discordo	Não	Concordo	Concordo
	totalmente	parcialmente	concordo e	parcialmente	totalmente
			nem		
			discordo		
As disciplinas do	6,2%	7,1%	17%	33%	42,5%
meu curso articulam					
os objetivos					
propostos com as					
atividades					
desenvolvidas nos					
módulos/blocos de					
estudos.					
No meu curso são	11,6%	8,7%	26,3%	31,9%	21,5%
utilizadas					
metodologias					
pautadas na					
interdisciplinaridade.					
Os professores do	8,4%	7,8%	15,2%	21,5%	47,2%
meu curso utilizam					
procedimentos					
diversificados					
(estudo de caso,					
debates, aula					
dialogada, entre					
outros) para motivar					
a aprendizagem dos					
estudantes.					
Os professores do	5,1%	4,5%	20,3%	26,3%	43,9%
meu curso se					
comunicam de forma					
clara ao expor os					
conteúdos nas					
aulas.					
Os professores do	3,9%	4,5%	14%	22,4%	55,2%
meu curso					

apresentam e					
discutem o plano de					
ensino e o					
cronograma no início					
do semestre.					
Os professores do	3,3%	3,3%	14,9%	23,9%	54,6%
meu curso discutem					
os critérios de					
avaliação no início					
do semestre.					
Os professores do	4,8%	4,5%	14,3%	28,4%	48,1%
meu curso					
demonstram buscar					
garantir a					
aprendizagem de					
todos os estudantes,					
pois estão					
disponíveis para					
esclarecer as					
dúvidas da turma.					
Os professores do	9%	7,5%	18,8%	23%	41,8%
meu curso analisam	570	7,070	10,070	2070	71,070
os resultados das					
avaliações e orienta					
para a superação					
das dificuldades.					

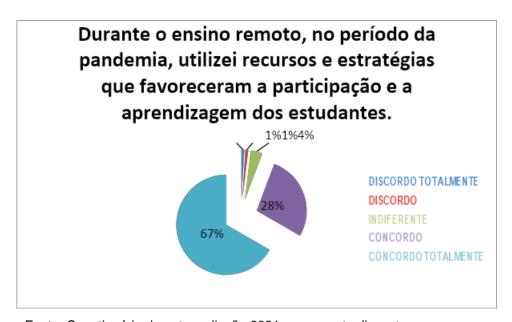
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento discente

É válido também lembrar que a instituição, cumprindo rigorosamente os decretos estaduais e municipais, estabeleceu a suspensão das aulas presenciais no ano de 2020, passando a utilizar as aulas remotas e ferramentas e estratégias virtuais. Com o retorno presencial algumas dessas ferramentas e estratégias, como é o caso do *Google Meet* e de atividades síncronas e assíncronas no Ambiente Virtual da instituição validados pelos professores e estudantes, conforme constatou a CPA na autoavaliação do ano em questão, foram incorporadas as práticas de ensino em 2021, tendo em vista os impactos positivos verificados na aprendizagem, conforme apontam os docentes na sequência:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

Também os estudantes validaram o uso das tecnologias digitais de informação voltadas, à interação digital dos educandos com os conteúdos nas aulas, pois assim afirmaram:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente

A avaliação positiva das ferramentas e estratégias virtuais já utilizadas na instituição é um estímulo, na avaliação da CPA, para que sejam mantidos os investimentos em estudos para otimizar e diversificar, ainda mais, a utilização de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista

que estas são atualizadas continuamente.

Por fim, considerando o aqui exposto, a CPA apontam no que se refere às Políticas para o Ensino e Extensão, que os projetos relacionados à pesquisa, ensino e extensão, a despeito de ainda sofrerem os impactos da pandemia gerados pela COVID-19, são presentes na instituição. Neste caminho sugere, para o ano de 2022:

- ✓ A continuidade da oferta de formações, no início de cada semestre e ao longo do ano letivo.
- ✓ A continuidade dos projetos de pesquisa e extensão possibilitados pelo CEPPG.
- ✓ O fortalecimento da Revista Emphasis, através da publicação de novas edições.
- ✓ A ampliação da divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados pela instituição, com descontos para os docentes, algo possível de ser feito no mural da sala dos docentes e em mensagens nos contracheques.
- ✓ O reforço atenção aos procedimentos institucionais analisados na avaliação institucional, tendo em vista que alguns discentes, embora em percentuais pequenos, continuam a declarar que os professores não discutem o plano de ensino e o cronograma e nem os resultados das avaliações.
- ✓ A ampliação dos investimentos em tecnologias digitais e a continuidade das formações dos professores para incorporação do uso dessas tecnologias na prática pedagógica, tendo em vista os impactos positivos na aprendizagem, apontados por discentes e docentes.

## 3.3.2 Comunicação com a Sociedade

Os últimos relatórios da CPA vêm evidenciando que esta dimensão necessita ser priorizada pela instituição. Por esta razão, no intuito de ampliar a análise necessária à resolução dos obstáculos detectados, neste relatório,

além dos referenciais já utilizados, foram consideradas também as principais metas do PDI que se voltam a aspectos associados a essa dimensão, principalmente as que se referem à efetivação da comunicação interna como instrumento de integração da instituição e à divulgação da produção acadêmica e da socialização de informações.

Inicialmente, vale lembrar que as ferramentas de suporte utilizadas na instituição para garantir o fluxo das informações e a interação entre os seus diversos segmentos tem o intuito de atender a demanda de comunicação, além de tornar públicas as ações e os posicionamentos da instituição. Entre esses instrumentos podem ser citados:

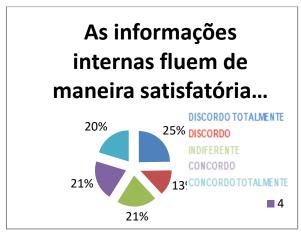
- Murais institucionais disponíveis em todos os cursos, apresentam tanto informes e divulgação de oportunidades em estágio, no mercado de trabalho e em cursos quanto o fomento à reflexão de temas não apenas relacionados ao cotidiano de cada curso, mas também a assuntos gerais da comunidade local, regional e global.
- Revista Emphasis revista científica, que busca consolidar e socializar a pesquisa e a produção do conhecimento, mediante a publicação periódica de artigos produzidos por docentes e discentes de áreas diversas do saber.

Reuniões ordinárias e extraordinárias- favorecem a participação democrática de todos os segmentos nas decisões da instituição, se constituindo, desta forma, em uma importante ferramenta de gestão.

**Site institucional**- disponibiliza informações sobre o endereços físicos e virtuais, números de telefones comerciais, horários de atendimento e serviços prestados.

- Email marketing- utilizado para o envio de informes para a comunidade interna.
- Redes Sociais- Estrutura virtual aberta, que possibilita relacionamentos não hierárquicos entre a comunidade interna e com sujeitos da comunidade externa, utilizada também pela instituição para socializar informações.
- WhatsApp, meio de comunicação que permite o a socialização de mensagens em grupos ou individual, em tempo real.

A Comunicação em uma organização, além de se constituir em uma ferramenta valiosa para alcançar os resultados almejados possibilita a interação e integração de todo o universo corporativo. Desta forma, se internamente fomenta a participação de todos os colaboradores e facilita o relacionamento interpessoal, dentre outros, externamente é excelente na divulgação propagada pelos colaboradores, discentes e egressos, pelas redes sociais ou pelo marketing externo. O gráfico a seguir sintetiza a percepção da comunidade sobre o fluxo interno das informações na instituição:





Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento discente

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnicoadministrativo

A similaridade das respostas apuradas nos segmentos docente e técnico-administrativo aponta que a comunicação interna continua a demandar atenção por parte da instituição. Não é demais reafirmar que a comunicação interna desempenha um papel estratégico em qualquer instituição, pois internamente, além de possibilitar o alinhamento dos valores e objetivos da instituição com o seu público, fortalece o clima organizacional, além de manter equipe informada, motivada e engajada. Por esta razão a CPA também averiguou a percepção dos segmentos sobre os instrumentos utilizados para a comunicação interna, como é o caso dos murais de avisos, obtendo os seguintes resultados entre os discentes e funcionários técnico-administrativos:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

# Os murais da minha instituição são instrumentos... 9% 13% DISCORDO TOTALMENTE DISCORDO INDIFERENTE CONCORDO CONCORDO TOTALMENTE

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnicoadministrativo

Em observação *in loco* a CPA constatou que as áreas de circulação contam com murais em acrílico. Para esses espaços sugere a divulgação do interesse coletivo, como é o caso valores das mensalidades e ato autorizativo, além dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados, e eventos promovidos pelos cursos. Neste caminho sugere ainda a emissão de folhetos informativos periódicos - que podem ser virtuais – parem serem distribuídos regularmente, com o intuito de possibilitar o acesso dos alunos, funcionários, professores e a comunidade externa a informações sobre os eventos e acontecimentos dos cursos.

Outra recomendação da CPA é para que a instituição continue a manter em sua biblioteca, para consulta dos discentes ou interessados, registro oficial devidamente atualizado das seguintes informações:

- projeto pedagógico do curso e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação, devidamente atualizados;
- conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;
- descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;

 descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

O site da instituição, outro importante canal da comunicação e de serviços na instituição, também foi avaliado em 2021, resultando nos seguintes dados:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnicoadministrativo

Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

É importante registrar que o site institucional pode ampliar significativamente a comunicação instituição com a sua comunidade interna e com o público externo. Averiguando o espaço em 2021 a CPA verificou investimentos realizados na atualização do portal que possibilitou entre outros, tanto a ampliação de informações quanto de serviços no espaço

disponibilizados. O gráfico a seguir mostra a avaliação desses serviços pelos estudantes:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento discente

Os dados apurados entre o público discente sinalizam que o site institucional, quer seja como instrumento de comunicação interna ou de serviços, ainda demanda atenção por parte da instituição. Assim sendo, a CPA sugere: que as revisões e atualizações no espaço, atualmente realizadas de forma mais célere, sejam mantidas. Neste caminho relembra as sinalizações dos relatórios anteriores para que os serviços hoje possibilitados no site sejam ampliados, de modo a abarcar a maior parte daqueles prestados hoje presencialmente.

Ainda em relação à comunicação a CPA reitera a recomendação para que a instituição esteja atenta a sites de avaliação externos, muitas vezes, canais de comunicação entre consumidores e empresa, respondendo às solicitações postadas pela comunidade em relação à instituição.

Por fim, ressalta que nesta dimensão é necessário transformar as informações produzidas em essências da comunicação. Para tal é preciso que essas cheguem aos seus verdadeiros destinatários, para que o impacto ou as mudanças de atitudes que se deseja gerar.

#### 3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

A Faculdade Faculdade D. Pedro II de Tecnologia destacaem seu planejamento estratégico o intento de melhorar os seus processos de atendimento ao discente, principalmente no que se refere ao acolhimento e às estratégias voltadas à sua permanência e êxito nos cursos, mediante ações como concessão de bolsas, atendimento psicopedagógico e mobilidade acadêmica para garantir oportunidades de estágio. Com esse foco, são concretizadas políticas de atendimento aos discentes com foco na multiplicidade de suas necessidades. Entre essas ações, voltadas ao acolhimento e permanência dos estudantes nos cursos podem ser citadas:

- acolhimento e ambientação dos estudantes ingressantes no inicio de cada semestre;
- integração das turmas com semestres mais avançados com as ingressantes;
- palestras e seminários com profissionais externos que atuam na área para apresentar as possiblidades da área profissional e incentivar a permanência no curso;
- seminários para relatos de experiências e práticas exitosas.
- oficinas de nivelamento com temas pautados nas demandas de aprendizagem dos estudantes;
- oficina de aprendizagem nos componentes voltados à técnicas e métodos de estudo da área:
- ampliação das parcerias para oportunizar também estágios não obrigatórios (remunerado);
- atendimento aos alunos com necessidades educativas especiais.

É importante lembrar que a Faculdade Faculdade D. Pedro II de Tecnologiaatende a muitos alunos trabalhadores, de classe econômica pobre, cujo acesso à Educação Superior vem sendo possibilitado pelos programas de financiamento estudantil governamentais. Para este público, em espacial, os efeitos do estado de calamidade ocasionado pela pandemia de COVID-19, foram sentidos com mais força e foi ampliado pelo retrocesso nas políticas públicas, que ocasionou, entre outros, na redução do número de bolsas do Programa Universidade Para Todos (Prouni). Como consequências não foram poucos os que adiaram o ingresso ao ensino superior ou que desistiram da

graduação. Mais uma vez, o Núcleo de Assistência aos Estudantes (NAE) da instituição, consolidado na instituição em 2014, ocupou um papel de destaque no atendimento aos alunos.

O fortalecimento de parcerias com outros programas de financiamento, a exemplo do "Educa Mais" que garantem as condições de permanência de um número expressivo de estudantes na instituição também é um ponto de destaque. Voltadas aos discentes, essas parcerias, que concedem o auxílio necessário ao financiamento do curso por cada discente, foram fundamentais no ano em 2021 para a manutenção dos alunos que sem esse apoio, provavelmente não conseguiriam cursar as graduações ou licenciaturas.

A qualidade dos serviços prestados aos estudantes, em diferentes setores da instituição, também foi avaliada pela CPA em 2021, com os seguintes resultados:



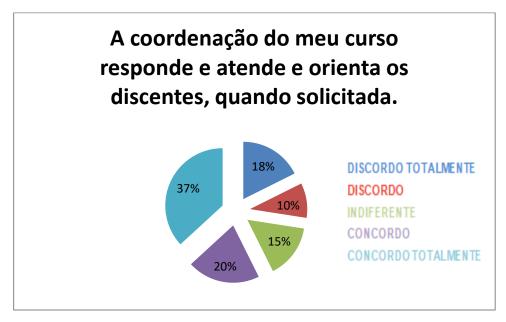
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento discente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento discente

Cabe relembrar que no relatório do último triênio a CPA, a despeito de reconhecer os investimentos da instituição na formação dos colaboradores que atuam em setores de atendimento, que abordaram, entre outros temas, os caminhos para a proatividade no atendimento ao público interno e externo apontou o descontentamento de uma parte significativa dos discentes em relação aos setores de atendimento. Indagados sobre o porquê desta insatisfação o segmento destacou o tempo de espera nos atendimentos prestados, considerando longo, principalmente no primeiro semestre de 2019. A este respeito, pautando-se nas sugestões dos alunos, a CPA recomendou que a oferta dos serviços através do site fosse ampliada. Outra sugestão foi a possibilidade de agendamento de horários, tendo em vista que os alunos verbalizaram que costumam procurar os setores um pouco antes das aulas. Os dados coletados em 2021 continuam a sinalizar a atenção a esses atendimentos, considerando os percentuais que traduzem a insatisfação com a prestação desses serviços.

Ainda em relação ao atendimento aos discentes foi avaliada também a atenção das coordenações aos estudantes. O gráfico apresentado na sequência sintetiza a posição dos estudantes acerca desta afirmação:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento discente

É destaque nos dados apresentados a satisfação dos respondentes, traduzida em um percentual de 57% de afirmações positivas, em relação à atenção das coordenações aos estudantes. Por outro lado, evidencia a necessidade de se investigar os motivos pelos quais 28% dos estudantes aparentam reclamar melhorias nesses atendimentos.

Considerando o aqui exposto a CPA conclui que a instituição, através das suas Políticas para o Ensino e Extensão, traduz preocupação em sintonizar as suas ações com as demandas que acadêmicas que emergem do ensino superior. Esta preocupação é traduzida não somente na oferta de formação para os seus profissionais, ao início de cada semestre letivo, mas na continuidade de ações de investigação científica e tecnológica, através do Centro de Pós-graduação e Pesquisa. Ainda na dimensão, reclama atenção à Comunicação com a Sociedade para que as informações produzidas alcancem e provoquem as construções pretendidas. Neste caminho, reclama que o site institucional, como um dos principais espaços não somente de fomento à comunicação com a comunidade interna e externa, mas de serviços, continue a ser beneficiado com atualizações para ampliar também a oferta de serviços, de modo a abarcar a maior parte daqueles prestados hoje presencialmente. Por fim, destaca a necessidade de atenção às políticas e ações de atendimento ao estudante para transformar os desafios evidenciados pelos respondentes neste relatório em efetivas oportunidades de melhoria.

# 3.4 EIXO 4 : POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão em uma instituição traduzem não somente os recursos que se constituem em fontes de vantagem competitiva, e, por conseguinte, do alcance dos objetivos organizacionais, mas aos próprios valores que fundamentam a cultura organizacional, no que refere também ao bem-estar dos colaboradores. É neste eixo, que abrange as Dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão Institucional) e 10 (Sustentabilidade Financeira) que estas políticas serão analisadas, a partir dos resultados coletados pela CPA no ano de 2021.

#### 3.4.1Políticas de Pessoal

A gestão de pessoas em uma instituição de ensino superior assume papel especialmente relevante e estratégico não somente diante da realidade competitiva atual, mas ao desafio de transformar a valorização dos seus servidores, em trunfo desta competição. Esta valorização, sem dúvida, possibilita à instituição responder melhor às demandas apresentadas pelo seu público interno e externo, diferenciando-a das demais. Talvez por esta razão o PDI na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia enumera claros pressupostos para as políticas de pessoal, que estabelecem, entre outros, a qualificação contínua do seu corpo de colaboradores. Esses propósitos, conforme já apresentado neste relatório, vêm tomando corpo na instituição por meio de formações diversas, com o intuito cooperar com a formação humana e profissional de seus docentes e, por extensão, de seus discentes.

Nos fundamentos do PDI aqui em pauta também é apresentando um Plano de Carreira Docente aprovado pela Mantenedora, que direciona os mecanismos de ascensão funcional no sentido horizontal e vertical, considerando a titulação e a produção acadêmica, obedecidos os limites especificados na lei. A remuneração dos docentes é, assim, definida pela política salarial fixada pela Mantenedora no Plano de Carreira Docente, tendo

por base unitária o valor da hora/aula de trabalho prevista no planejamento econômico-financeiro do curso. Acerca do conhecimento sobre esta progressão os docentes assim afirmaram:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

Da mesma forma, os servidores técnico-administrativos também se posicionaram sobre os critérios de progressão funcional, conforme gráfico a seguir:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

As informações acerca da clareza e efetividade sobre os critérios de progressão dos docentes e técnicos-administrativos relatadas pelos próprios

segmentos sinalizam para a necessidade de se promover ações, nas quais as funções dos colaboradores, assim como os critérios de progressão funcional, sejam discutidas. A este respeito a CPA sugere que as diretorias, assim como coordenações de curso utilizem as reuniões também para este fim, esclarecendo as dúvidas que por ventura surgirem.

As políticas de pessoal vêm, na avaliação desta CPA, repercutindo também na relação das diretorias com os demais servidores. Essas políticas pautam-se no fomento ao diálogo, com foco em dinâmicas produtivas e de interações sadias, entre os gestores e colaboradores. Os reflexos destas políticas, sentidos ao final do triênio 2019-2020, foram percebidos também em 2021 na avaliação realizada pelos docentes, pois esses assim avaliaram o acesso dos professores à direção acadêmica:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento docente

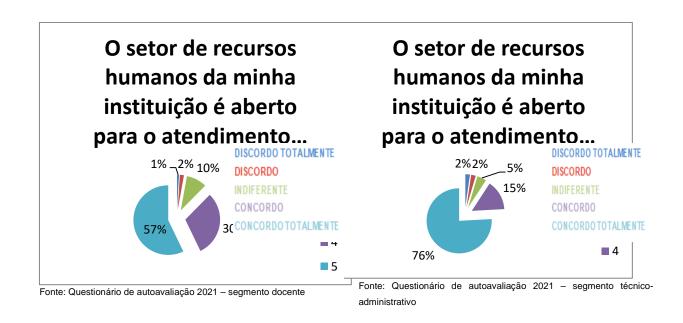
Também o segmento dos funcionários se posicionou positivamente sobre acesso do segmento às diretoras e coordenações diretas. O gráfico a seguir comprova esta afirmação:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

Considerando os benefícios que a relação sadia entre os gestores e servidores traz para não somente para a produtividade de cada setor, mas para o bem-estar dos envolvidos, a CPA recomenda que a abertura aqui evidenciada seja mantida.

Ainda em se tratando das políticas de pessoal, foi avaliado o acesso dos professores e do corpo técnico-administrativo ao setor de recursos humanos, sendo obtidos os seguintes resultados:



Verifica-se, considerando o aqui exposto, que a instituição conta com uma

política de pessoal definida e coerentemente implantada, contando inclusive, com os necessários planos de carreira. Estes planos, por sua vez, contemplam os docentes e funcionários, inclusive aqueles indispensáveis à Educação Distância. A recomendação da CPA, diante dos resultados apurados nos questionários, na observação direta e na analise dos relatórios gerenciais, é para que as ações que favorecem a valorização dos professores e dos colaboradores, assim como o acesso às chefias diretas evidenciado aqui neste relatório sejam não somente mantidos e divulgados, mas ampliados

# 3.4.2Organização e Gestão Institucional

As Mudanças políticas, econômicas e culturais, tecnologia, se constituem, ao lado das expectativas de um corpo discente heterogêneo e das preocupações relacionadas à qualidade do ensino em questões recorrentes na pauta dos gestores de uma instituição de ensino superior. Soma-se a essas questões o desafio de equacionar os custos operacionais e a inadimplência para manter a organização funcionando e, mais ainda, evoluindo, como é o caso da instituição aqui em avaliação..

Na instituição organização e gestão institucional buscam garantir o planejamento, a organização, a liderança, , assim como o acompanhamento e avaliação dos processos, projetos e programas desenvolvidos, considerando a Identidade Institucional definida, assim como os objetivos e meta. Por outro lado, está atrelada à coordenação das pessoas e das atividades e recursos mediante as ações dos seus gestores, voltadas ao desenvolvimento institucional, alinhado ao desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas que a compõe.

A leitura do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um dos principais norteadores da gestão institucional da instituição aqui em avaliação explicam, em grande parte o sucesso da gestão atual. Assim é afirmado neste documento que estão definidas não somente a missão da instituição e a suas principais políticas, mas, sobretudo o delineamento dos caminhos para atingir as metas e objetivos traçados. Assim sendo, o PDI se constituiu em um guia, que orienta a ação dos gestores em seus planos de trabalho anual.

Na organização e gestão da instituição também são utilizados manuais internos de normas e procedimentos, que traçam tanto os fundamentos das funções gerenciais quanto o controle de bens patrimoniais da instituição. Ao apurar o conhecimento dos docentes sobre estas normativas, no que se referia especificamente a suas funções a CPA assim constatou:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento docente

A avaliação positiva dos docentes em relação à clareza das competências e responsabilidades definidas pela instituição para os professores é explicada, na avaliação da CPA, pela facilidade de acesso a essas informações, tendo em vista que o segmento assim declarou:



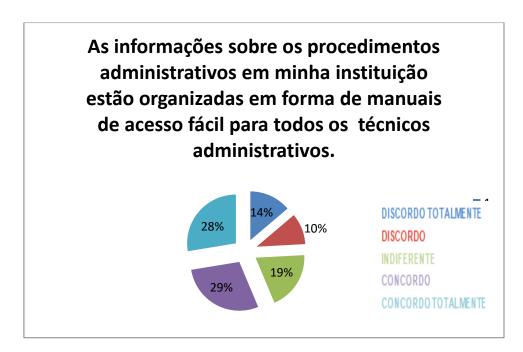
Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento docente

Ainda que em percentuais menores, o conhecimento declarado pelos

docentes sobre as suas competências e responsabilidades, assim como o acesso às informações que norteiam os procedimentos administrativos também foram constatados entre os funcionários técnico-administrativos, conforme demostra os gráficos na sequência:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021- segmento técnico-administrativo



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento discente

Além dos manuais, explicam também o acesso às informações e aos

procedimentos administrativos o fato das instâncias de decisão e os órgãos deliberativos da instituição aqui em avaliação estarem definidos nos Estatuto e no Regimento Geral da instituição. Tal estrutura, no decorrer dos anos, sofreu modificações para adequar os órgãos e setores que estavam sendo criados.

Considerando o exposto a CPA sugere que o Organograma Institucional, compreendendo as unidades administrativas e acadêmicas seja exposto em uma local mais visível. Sugere ainda, por reconhecer o papel impar que os resultados da autoavaliação institucional podem desempenhar nos projetos idealizados, o retorno da equipe, constituída por representantes de diferentes setores da instituição, para monitorar o atendimento não somente do proposto no plano de ação da CPA, mas outras demandas verificadas no processo, suspensa.

#### 3.4.3 Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira é aqui entendida como a capacidade da instituição bem gerir o seu orçamento, controlando as despesas para usar os recursos, de forma planejada, em investimentos na própria instituição, em médio, pequeno ou longo prazo. Esse movimento, ainda que em realidades econômicas instáveis, como é o caso da brasileira, costuma asseverar uma realidade digna para as organizações e a sua consequente evolução.

A sustentabilidade financeira da instituição é atestada, ente outros, pelo pagamento em dias das suas obrigações trabalhistas e fiscais. Sua regularidade, como instituição, é ratificada por documentos legais que atestam a sua idoneidade no cadastro nacional de pessoa jurídica, e regularidade junto ao FGTS, INSS e as instâncias municipais e estaduais. Todos os certificados de regularidade e certidões estão disponíveis na instituição, comprovando a ausência de pendência que impeditivas do seu funcionamento.

Outro aspecto que merece destaque é que a previsão de despesas regulares da instituição comporta também três investimentos importantes, na avaliação da CPA: a ampliação do acervo bibliográfico, a previsão de despesas com a formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo e o

interesse em fortalecer a concessão de bolsas para os estudantes.

O balanço contábil comprovando a regularidade da instituição está à disposição dos órgãos avaliadores e fiscais.

## 3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA

No eixo cinco é avaliada, a partir das informações coletadas pela CPA, a Infraestrutura Física (Dimensão 7) que a institucional apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. É, portanto, a analise da infraestrutura física, relacionada às atividades acadêmicas e às finalidades próprias da IES.

A instituição possui também biblioteca física com computadores para consulta do acervo e acesso a internet e espaço para leitura individual, entre outros. Conta também com uma biblioteca virtual, com títulos atualizados.

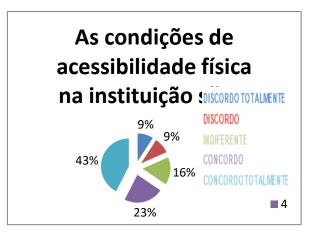
Na autoavaliação realizada em 2021 foram consideradas também à acessibilidade. O gráfico a seguir apresenta a percepção dos docentes e dos técnico-administrativos sobre a adequação da estrutura física da instituição para o acesso das pessoas com necessidades especiais:

:



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 -

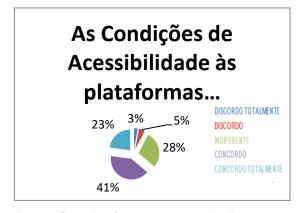
segmento docente



Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento docente

No mesmo caminho, também avaliaram as condições possibilitadas pela

instituição para o acesso de estudantes com necessidades especiais à sua plataforma virtual:





Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 – segmento técnico-administrativo

Ainda em relação à estrutura física, no ano de 2021, com o retorno às aulas presenciais, alguns espaços foram reorganizados e/ou criados e possibilitou a seguinte avaliação pelo segmento discente:

Afirmação	Discordo	Discordo	Não	Concordo	Concordo
	totalmente	parcialmente	concordo e	parcialmente	totalmente
			nem		
			discordo		
A infraestrutura do	8,8%	14,7%	20,6%	26,5%	29,4%
campus (conforto,					
espaço físico,					
mobiliários,					
equipamentos e					
condições de uso) é					
muito boa.					
O acesso à rede wi-	0,0%	0,0%	2,9%	8,8%	88,2%
fi em minha					
instituição é					
adequado para a					
realização das					
atividades					
pedagógicas.					
As salas de estudo	5,9%	11,8%	8,8%	23,5%	50%
da minha instituição					
são adequadamente					

estruturadas.					
O acervo da	14,7%	8,8%	32,4%	17,6%	26,5%
biblioteca física da					
minha instituição					
possui uma					
diversidade de					
títulos para o meu					
curso.					
É fácil o acesso à	2,9%	2,9%	8,8%	20,6%	64,7%
biblioteca virtual da					
minha instituição.					
Os espaços de	29,4%	5,9%	23,5%	26,5%	14,7%
convivência e					
alimentação da					
instituição são					
organizados					
adequadamente.					
O serviço de	0%	2,9%	11,8%	8,8%	76,5%
climatização dos					
ambientes de estudo					
da minha instituição					
possibilita conforto					
térmico para a					
comunidade interna.					
As instalações	0%	14,7%	11,8%	23,5%	50%
sanitárias da minha					
instituição são					
higienizadas					
constantemente.		~~~0004			

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 - segmento discente

É válido apontar que em virtude das condições pandêmicas e em respeito à legislação foram priorizadas no retorno as aulas presencias em alguns municípios as atividades relacionadas às práticas. Ainda assim, a avaliação realizada pelo segmento discente acerca da infraestrutura traz importantes sinalizações para a instituição, entre as quais se destaca a necessidade de especial atenção à questão da manutenção da higienização

das instalações sanitárias e à organização dos espaços de conivência e alimentação. Na questão aberta o segmento aponta, em relação ao espaço de alimentação, a necessidade de se rever o preço dos lanches, considerados elevado e com reduzidas opções.

Considerando as sinalizações aqui em pauta a CPA sugere a realização de sensibilização permanente, através de informes educativos, para que o uso racional dos recursos nas instalações sanitárias e do próprio espaço, evitando o desperdício. Sugere também que a instituição publique em cada banheiro o cronograma de higienização e manutenção do espaço. Por fim, em relação à cantina, aponta como necessário rever a parceria com o responsável pela lanchonete para garantir aos estudantes não somente um espaço físico adequado, mas os lanches com a qualidade reclamada e preços razoáveis.

Entre os docentes as respostas às questões referentes ao eixo infraestrutura assim evidenciaram:

Afirmação	Discordo	Discordo	Não	Concordo	Concordo
	totalmente	parcialmente	concordo e	parcialmente	totalmente
			nem		
			discordo		
Os investimentos	7,7%	10,6%	29,8%	28,8%	23,1%
financeiros					
realizados por minha					
instituição					
favorecem a oferta					
de serviços de					
qualidade à					
comunidade interna					
e externa.					
Os recursos	7,7%	10,6%	29,8%	28,8%	23,1%
disponibilizados por					
minha instituição					
contribuem,					
satisfatoriamente,					
para o					
desenvolvimento					
das atividades de					
ensino, pesquisa e					
extensão.					

	2.22			I	
A infraestrutura do	3,8%	6,7%	14,3%	37,1%	38,1%
auditório (conforto,					
espaço físico,					
mobiliários,					
equipamentos e					
condições de uso) é					
muito boa.					
O acesso à rede wi-	9,5%	20%	2,9%	36,2%	12,4%
fi é eficiente em					
minha instituição.					
A infraestrutura da	1%	5,7%	12,4%	49,5%	31,4%
área de estudos da					
minha instituição na					
Biblioteca é de					
qualidade.					
É fácil o acesso à	1,9%	5,7%	12,4%	35,2%	44,8%
biblioteca virtual da	,	,	,	,	,
minha instituição.					
Os serviços dos	3,8%	10,5%	21%	40%	24,8%
laboratórios de	0,070	10,070	2.70	1070	21,070
prática favorecem a					
aprendizagem.					
Os espaços de	8,6%	8,6%	21,9%	39%	21,9%
convivência e	0,070	0,070	21,570	3370	21,570
,					
instituição são					
organizados					
adequadamente.	40/	0.00/	0.4.00/	00.00/	00.50/
Os ambientes de	1%	8,6%	24,8%	36,2%	29,5%
trabalhos da minha					
instituição					
possibilitam o					
adequado					
desenvolvimento					
das atividades					
laborais.					
As instalações	1%	7,6%	11,4%	41,9%	38,1%
sanitárias da minha					
instituição são					
higienizadas					

constantemente.					
O suporte	6,7%	9,5%	23,8%	39%	21%
tecnológico em					
minha instituição					
(rede wi-fi,					
programas e					
computadores) é					
adequado para as					
atividades					
administrativas e					
pedagógicas.					
O serviço de	10,5%	11,4%	21%	31,4%	25,7%
climatização dos					
ambientes de					
trabalho e estudo da					
minha instituição					
possibilita conforto					
térmico para a da					
comunidade interna.					
O serviço de	2,9%	6,7%	21%	38,1%	31,4%
segurança na					
instituição garante a					
integridade física e					
material da					
comunidade interna					
em minha					
instituição.					

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 segmento docente

Os resultados da pesquisa realizada em 2021 traduzem a avaliação positiva dos docentes sobre a estrutura física da instituição. A despeito disso, embora sejam visíveis as melhorias em recursos como a rede wi-fi, principalmente quando as informações coletadas são comparadas às dos anos iniciais do último triênio, continuam a reclamar investimentos, inclusive na rede em pauta.

Afirmação	Discordo	Discordo	Não	Concordo	Concordo
	totalmente	parcialmente	concordo e	parcialmente	totalmente

			nom	1	
			nem		
Os investimentos	10.20/	16 10/		23%	24 00/
Os investimentos financeiros	10,3%	16,1%	28,7%	23%	21,8%
realizados por minha					
instituição					
favorecem a oferta					
de serviços de					
qualidade à					
comunidade interna					
e externa.					
A infraestrutura do	3,8%	6,7%	14,3%	37,1%	38,1%
auditório (conforto,					
espaço físico,					
mobiliários,					
equipamentos e					
condições de uso) é					
muito boa.					
O acesso à rede wi-	18,4%	9,2%	18,4%	19,5%	34,5%
fi é eficiente em					
minha instituição.					
A infraestrutura do	11,5%	9,2%	13,8%	26,4%	39,1%
auditório (conforto,					
espaço físico,					
mobiliários,					
equipamentos e					
condições de uso) é					
muito boa.					
Os espaços de	12,6%	11,5%	21,8%	27,6%	26,4%
convivência e					
alimentação da					
instituição são					
organizados					
adequadamente.					
Os ambientes de	13,8%	9,2%	16,1%	26,4%	34,5%
trabalhos da minha	,	,	,	,	,
instituição					
possibilitam o					
adequado					
desenvolvimento					
GOOTIVOIVIITIOIILO					

das atividades					
laborais.					
As instalações	2,3%	3,4%	9,2%	16,1%	69%
sanitárias da minha	·	·	,	,	
instituição são					
higienizadas					
constantemente.					
O suporte	2,3%	8%	18,4%	29,9%	41,4%
tecnológico em					
minha instituição					
(rede wi-fi,					
programas e					
computadores) é					
adequado para as					
atividades					
administrativas e					
pedagógicas.					
O serviço de	12,6%	12,6%	12,6%	25,3%	36,8%
segurança na					
instituição garante a					
integridade física e					
material da					
comunidade interna					
em minha					
instituição					
O serviço de	18,4%	5,7%	10,3%	21,8%	43,7%
climatização dos					
ambientes de					
trabalho e estudo da					
minha instituição					
possibilita conforto					
térmico para a da					
comunidade interna.					

Fonte: Questionário de autoavaliação 2021 segmento técnico-administrativo

A análise das informações possibilitadas pelo segmento técnicoadministrativo revelou, na percepção da CPA, aspectos importantes que merecem atenção da instituição, em se tratando da necessidade de melhorias. Entre essas sinalizações a comissão destaca o acesso à rede wi-fi, a organização dos espaços de convivência e alimentação, os serviços de segurança e o conforto térmico que os serviços de climatização devem possibilitar.

Em virtude do exposto neste relatório é possível concluir o espaço físico, assim como os recursos e serviços possibilitados pela instituição em 2021 guardam coerência com estrutura física reclamada pelas demandas acadêmicas e laborais da sua comunidade acadêmica, em especial dos seus estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo. Esta constatação é corroborada, entre outros, pelo reconhecimento da importância de um acervo bibliográfico, pois disponibiliza, além das bibliotecas físicos, uma biblioteca virtual com diversificados títulos para a sua comunidade.

Como sugestão para o avanço da instituição na dimensão aqui em avaliação a CPA recomenda a analise criteriosa das tabelas que apresentam as percepções dos diferentes segmentos anteriormente apresentadas e a leitura atenta das respostas à indagação da CPA no questionário, que evidenciam não somente algumas adequações nos espaços virtuais e físicos da instituição, mas a ampliação das ações de melhoria, já efetivadas.

### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A analise na sequência apresentada se fundamentou nos dados relativos às dimensões anteriormente apresentadas, devidamente agrupadas cinco eixos explicitados pela Nota Técnica de n٥ 14 nos CGACGIES/DAES/INEP. identificados como Planejamento e Avaliação Desenvolvimento Institucional: Missão. Plano de Institucional Responsabilidade Social; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e, por fim Infraestrutura.

Como instrumento de apoio na analise foram utilizados os princípios da matriz F.O.F.A., cujo nome é um acrônimo para Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Trata-se de um instrumento que tem a finalidade de detectar pontos fortes e fracos de uma instituição, com o objetivo de torná-la mais eficiente e competitiva, corrigindo assim suas ineficiências. (SEBRAE, 2018). Esses princípios colaboraram para identificar os pontos positivos auferidos na autoavaliação institucional, desenvolvida no ano de 2021 na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia, bem como apontar as oportunidades de melhoria.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS			
2021	Sugestão		
	para 2022		
Processo de autoavaliação implementado, com diferentes	Manter		
instrumentos de coleta de dados.			
Atualização do projeto de autoavaliação institucional.	Manter		
Revisão anual do questionário, instrumento de maior	Manter		
abrangência do processo de autoavalição institucional.			

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES DE MELHORIA
2021	Sugestão para 2022
	<u> </u>
Planejamento democrático e participativo,	Em processo.
fundamentado na participação de todos os	
segmentos na gestão da instituição e no	
respeito às decisões dos órgãos	
colegiados.	
Divulgação, ainda restrita à gestão, das	Em processo
alterações no Plano de Desenvolvimento	
Institucional e no Projeto Pedagógico	
Institucional no que diz respeito às	
atividades de ensino, pesquisa, extensão.	
Definição de estratégias para garantir a	Retorno da equipe Intersetorial
efetivação do plano de ação.	para garantir a efetivação e
	acompanhamento das ações
	propostas no plano de ação da
	CPA.

EIXO 2: MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS				
2021	Sugestão			
	para 2022			
Registro dos princípios que definem a missão nos	Manter			
documentos que norteiam o planejamento e a prática dos				
diferentes setores da instituição.				
Efetivação de metas do PDI, conforme planejado.	Manter			
Atualização das metas previstas no PDI.	Manter			
Sintonia entre o Plano de Desenvolvimento Institucional	Manter			
(PDI) e as políticas de autoavaliação, administrativas,				
financeiras e de ensino e extensão.				

Continuidade das ações de responsabilidade social com	Manter
foco nas demandas da comunidade local e nas	
competências trabalhadas em cada urso.	
Utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino	Manter
Médio (ENEM) como uma das vias de acesso aos cursos de	
graduação oferecidos pela instituição.	
Continuidade das parcerias com os programas de	Manter
financiamento (Educa Mais) que garantem as condições de	
permanência de um número expressivo de estudantes na	
instituição.	
Promoção da integração entre os diversos cursos mediante	Manter
eventos realizados na própria instituição (encontros de	
professores, de coordenadores, palestras e cursos para os	
alunos e a comunidade);	
Conservação dos prédios históricos onde desenvolve as	Manter
suas atividades, sempre mantendo a arquitetura histórica	
secular de cada um.	

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES DE
	MELHORIA
2021	Sugestão para 2022
Ausência de registro da missão institucional	Divulgar a missão no site
no site institucional.	institucional.
Conhecimento insatisfatório das ações de	Ampliar a divulgação das
responsabilidade social desenvolvidas pela	ações nos principais espaços
instituição, por todos os segmentos.	da instituição.
Atualização do histórico da instituição na	Atualizar o histórico da
PDI.	instituição na PDI.

**EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS** 

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS	
2021	Sugestão
	para 2022
Ações nos cursos voltadas ao fortalecimento do respeito ao	Manter
outro, acolhimento e valorização da diversidade de pessoas	
e de grupos sociais, no que se refere aos seus saberes,	
identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de	
origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade,	
habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer	
outra natureza.	
Realização de eventos virtuais, como fóruns, formações	Manter
continuadas, e projetos de pesquisa-ação, abertos aos	
diferentes cursos.	
Alinhamento das matrizes curriculares dos cursos às	Manter
demandas sociais	
Oferta de formação, aberta aos professores dos diferentes	Manter
cursos, na semana pedagógica de cada semestre, de forma	
remota.	
Uso das tecnologias digitais, experienciadas durante o	Manter
periodo de isolamento social, que favorecem a interação dos	
estudantes e que fomentam as apredizagens em cada curso.	
Estabelecimento de políticas sociais para viabilizar a	Manter
permanência da comunidade acadêmica nos cursos	
ofertados pela Instituição.	
Adesão aos programas de financiamento estudantil	Manter
governamentais.	
Oferta de descontos nas mensalidades aos discentes devido	Manter
ao ajuste do cenário socioeconômico sofrido em decorrência	
do período pandêmico.	
Práticas pedagógicas exitosas orientadas por concepções	Manter
que consideram a aprendizagem significativa e o	
desenvolvimento ativo dos estudantes.	

Uso de metodologias ativas nas aulas.	Manter
---------------------------------------	--------

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES DE
	MELHORIA
2021	Sugestão para 2022
Limitação nas ações de divulgação da	Fortalecer os mecanismos
avaliação positiva dos professores pelos	permanentes de divulgação da
estudantes.	avaliação dos professores.
	Utilizar a avaliação positiva
	dos professores pelos alunos
	no marketing que favorece a
	imagem da instituição para a
	comunidade interna e externa.
Limitação das ações presenciais nos	Ampliar dos projetos de
projetos de pesquisa em extensão.	pesquisa e extensão
	possibilitados pelo CEPPG.
Redução da publicação de números da	Fortalecer a Revista
Revista <i>Emphasis</i> , em virtude da pandemia.	Emphasis, através da
	publicação de novas edições.
Divulgação limitada dos cursos de pós-	Ampliar a divulgação dos
graduação.	cursos de pós-graduação
	ofertados pela instituição, com
	descontos para os docentes,
	algo possível de ser feito no
	mural da sala dos docentes e
	em mensagens nos
	contracheques.
Fluxo de informações na instituição	Otimizar os instrumentos e
deficitário, de acordo com todos os	estratégias utilizados na
segmentos.	instituição para garantir o fluxo
	das informações e a interação
	entre os seus diversos

segmento	s te	m o	intuito	de
atender	а	dem	anda	de
comunica	ção			

## **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS	
2021	Sugestão para 2022
Plano de Carreira docente e dos	Manter.
funcionários elaborado e homologado.	
Abertura dos diferentes gestores da	Manter.
instituição para o atendimento dos	
professores colaboradores.	
Abertura do setor de Recursos Humanos	Manter.
para o atendimento dos professores	
colaboradores.	
Registro das competências e	Manter.
responsabilidades dos professores e	
servidores em manuais internos de normas	
e procedimentos.	
Pagamento em dia dos funcionários e	Manter
professores.	

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES DE
	MELHORIA
2021	Sugestão para 2022
Planos de carreira dos professores e dos	Ampliar a divulgação dos
funcionário técnico-administrativo ainda não	planos de carreira para os
são conhecidos por todos os participantes	segmentos s professores e
dos segmentos.	dos funcionários técnico-
	administrativo

Normas e regulamentos da instituição pouco	Ampliar a divulgação das
conhecidos pela comunidade acadêmica.	normas e procedimentos, que
	estabelecem os papeis dos
	diferentes membros da
	comunidade acadêmica, para
	os segmentos docente e
	técnico-administrativo.
Capacitação insuficiente dos funcionários de	Ampliar o número de cursos,
atendimento ao público para desempenhar	com foco no atendimento
suas funções.	interno e externo, para os
	funcionários.
Formações continuadas com foco na	Ampliar o número de
inclusão de pessoas com necessidades	formações para professores e
educativas especiais ainda insuficientes.	funcionários.
Ausência de uma política de financiamento	Definir estratégias de ações
para participação dos professores em	de financiamento para
congressos e outros eventos externos.	possibilitar participação dos
	professores em congressos e
	outros eventos externos.
Escassez de propostas de capacitação em	Ampliar as propostas de
serviço para os funcionários de apoio.	capacitação em serviço para
	os funcionários de apoio.
Manutenção insuficiente dos equipamentos	Ampliar das ações de
para garantir uma maior durabilidade, uso	manutenção dos
inadequado de extensões.	equipamentos.
	1

### **EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

PONTOS POSITIVOS: FORÇAS		
2021 Sugestão para 2022		
Adequação da estrutura física da instituição	Manter e ampliar.	
para acesso para pessoas com deficiência		

e/ou mobilidade reduzida.	
Salas de aula com ar refrigerado e carteiras	Manter
adequadas para todos os alunos.	

PONTOS NEGATIVOS: FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES DE
	MELHORIA
2021	Sugestão para 2022
Acesso à rede wi-fi ainda deficitário em	Fortalecer os investimentos
algumas unidades.	para garantir a eficácia da
	rede wi-fi em todas as
	unidades.
A acessibilidade física em alguns espaços	Consolidar as adequações
da instituição ainda não atende	necessárias à acessibilidade
integralmente ao que estabelece a	física das pessoas com
legislação pertinente.	necessidades especiais em
	todos espaços da instituição.
Funcionamento irregular de aparelhos de ar-	Ampliar o calendário de
condicionado.	manutenção dos aparelhos de
	ar-condicionado
Número de computadores insuficiente nas	Ampliar o número de
salas de professores.	computadores e nas salas de
	professores.
Ampliação do acesso à rede wi-fi nas salas	Rede wi-fi ampliada em parte.
de aula e nas salas dos professores.	
Conservação inadequada da higienização	Divulgar as ações sanitárias e
dos banheiros .	de organização dos ambientes
	realizadas pela Instituição.
	Investir em ações de
	sensibilização para uso
	adequado dos sanitários.

Publicar	nos	banheiros	os
cronograi	mas (	de higieniza	ção
dos espa	ços,		

Devem ser priorizadas a manutenção e destaque dos pontos positivos identificados na Instituição, conhecidos no presente relatório como forças e a adoção de novas ações com o intuito de reversão e/ou minimização dos pontos negativos (fraquezas), oportunizadas através de ações para a implantação e/ou melhorias, de acordo com cada eixo analisado.

# 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: ACOMPAHAMENTO DO PLANO DE MELHORIA APRESENTADO

O processo de autoavaliação institucional, coordenado pela CPA no triênio 2018-2020 fundamentou a elaboração de um plano de ação, em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, a CPA, que foi apresentado à instituição, no relatório integral do ciclo. O plano em pauta, elaborado a partir do olhar dos discentes, docentes e dos funcionários técnico-administrativo, evidenciou não somente as ações da instituição já desenvolvidas ou que necessitam ser desenvolvidas em prol da qualidade de ensino, mas a importância dessas ações, a partir do olhar dos diferentes atores que compõem a comunidade acadêmica Faculdade D. Pedro II de Tecnologia.

Em 2021, conforme previsto, a CPA averiguou o aproveitamento das oportunidades de melhoria evidenciadas, assim como a manutenção dos aspectos positivos destacados, conforme se verifica na sequência.

Embora reconhecendo que os critérios necessitam de aperfeiçoamento, já em estudo na CPA, o intuito, com as sugestões, é manter ou ampliar o índice de satisfação registrado.Recomenda-se à instituição ampliar as sugestões ou redefini-las, considerando os planos gerenciais em elaboração de curto, médio ou longo prazo.Registre-se que o intuito da CPA é analisar o plano apresentado, ao final do ano de 2021, para averiguar não somente o aproveitamento das oportunidades de melhoria evidenciadas, mas a manutenção dos aspectos positivos destacados.

## 5.1 Plano de ação

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)	Indicadores	Responsáveis	Situação em 2021
Aperfeiçoar a autoavaliação considerando o olhar da comunidade externa.	Ampliar as ações de analise dos resultados auferidos na comunicação com a sociedade civil organizada.	Preventiva	Analise dos resultados auferidos na comunicação com a sociedade civil organizada realizada.	CPA/ Diretoria acadêmica/ Diretoria de Desenvolvi- mento	Em processo.
Aprimorar a autoavaliação institucional em relação à política com os egressos	Analisar as ações em andamento voltadas aos egressos.  Ampliar as ações para a participação dos egressos nas atividades acadêmicas	Preventiva	Análise das politicas institucionais relacionadas aos egressos realizada.  Ações para a participação dos egressos nas atividades acadêmicas realizada.	CPA/ Diretoria acadêmica/ Diretoria de Desenvolvi- mento	A realizar.
Divulgar a missão, a visão e os objetivos institucional em locais visiveis e no site da IES	Exposição e placas em locais visíveis da missão, da visão e dos objetivos da instituição.	Preventiva	Placas com a missão, visão e objetivos da instituição,	Diretoria administrativa	Em processo.

	Exposição da missão em local		disponibilizadas em local visível.		
	de ampla visibilidade, no site institucional.		Missão, visão e objetivos da instituição publicada em espaço de ampla visibilidade no site institucional.	CPA/Marketing	
Estabelecer indicadores internos qualidade para a instituição	3	Preventiva	Indicadores de qualidade com foco na avaliação dos discentes, docentes e funcionários técnicos-administrativos criados.	CPA/ Diretoria acadêmica/ Diretoria de Desenvolvi- mento	A realizar
Aprimorar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional para toda a comunidade acadêmica.	resultados do processo de autoavaliação institucional no	Corretiva	Principais resultados do processo de autoavaliação publicados institucional nos murais da instituição realizada. Email marketing	CPA/Marketing	Em processo.

			a todos os		
			setores com a		
			síntese dos		
			resultados		
			enviados.		
			Resultados da		
			autoavaliação		
			realizada em		
			espaço da CPA		
			mural já existente		
			no NAE.		
			Plotagem dos		
			elevadores com		
			as principais		
			realizações da		
			CPA em 2020.		
Melhorar os indicadores	Definição e publicação das	Corretiva	Expectativa de	Diretoria de	A realizar
verificados nas avaliações	expectativas da instituição em		desempenho no	expansão,	
externas (Conceito	relação ao CPC, ao IGC e ao		tendo por base	diretoria	
Preliminar de Curso	ENADE.		os resultados	acadêmica,	
(CPC), Índice Geral de			atuais da	coordenações de	
Cursos Avaliados da	Elaboração de planos de ação		instituição	curso e	
Instituição (IGC) e	considerando as expectativas		definidas e	professores	
ENADE).	de desempenho definidas;		publicadas.		
,.	, as assumptions,				
	Aplicação de avaliações		Elaboração de		
	diagnóstica com foco nas		planos de ação		
	expectativas de aprendizagem		considerando as		
	verificadas no ENADE:		expectativas de		
	Verificadas no LIVADE,		•		
			desempenho		

Formação dos docentes com	definidas ainda
foco nos indicadores do ENADE;	em processo.
	Avaliações diagnóstica com
Ampliação da oferta de cursos de extensão, com foco nas	foco nas expectativas de
necessidades de aprendizagem verificadas nas avaliações	aprendizagem no ENADE
realizadas.	realizadas.
	Formação dos docentes com
	foco nos
	indicadores do ENADE
	realizada.
	Cursos de extensão, com
	foco nas
	necessidades de aprendizagem
	verificadas nas avaliações
	realizados.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO IN					
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)	Indicadores	Responsáveis	Situação em 2021
Ampliar a divulgação dos projetos de Responsabilidade Social (atendimentos a comunidade, formação continuada, ações de intervenção na comunidade) para a comunidade interna e externa.	mensais sobre principais	Corretiva	Informes mensais sobre os principais o Projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pelos diferentes cursos nas redes sociais, no site da instituição e nos murais de cada curso.	Coordenações de Curso/Marketing	Em processo.
Divulgar as ações de Responsabilidade Social apesar de relevantes para a comunidade local, não são divulgadas.	Publicação de informe publicitário evidenciando os Projetos de Responsabilidade Social mais relevantes para a comunidade local.	Corretiva	Informe publicitário evidenciando os Projetos de Responsabilidade Social mais relevantes para a comunidade local publicado	Marketing	A realizar.
Divulgar as realizações da instituição considerando o seu PDI ainda não acessível a todos.	Publicação das realizações da instituição considerando o seu PDI para todos os segmentos.	Corretiva	Realizações da instituição considerando o seu planejamento para todos os segmentos efetuada.	expansão/marke	A realizar.

EIXO 3	: POLÍTICAS ACADÊMICAS				
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)		Responsáveis	Situação em 2021
Alinhar as matrizes curriculares dos cursos, às demandas sociais e profissionais da área que emergiram com a pandemia ocasionada pela COVID-19.	Análises reflexivas em sala, promovidas por cada professor, sobre a relação dos seus componentes curriculares com as demandas sociais e profissionais, que emergiram para área do curso, com a pandemia ocasionada pela COVID.  Atualização nas matrizes, considerando as reflexões em sala.	Preventiva	Análises reflexivas em sala, promovidas por cada professor, sobre a relação dos seus componentes curriculares com as demandas sociais e profissionais, que emergiram para área do curso, com a pandemia ocasionada pela COVID realizadas.  Atualização nas matrizes, considerando as reflexões em sala realizadas.	Diretoria acadêmica/ coordenações de curso/ professores.	Em processo.
Promover e estimular a formação continuada dos professores, com foco nas demandas dos cursos.	Ampliação do quadro de formações internas, com foco nas demandas profissionais da área e nas avaliações externas.	Preventiva	Ampliação do quadro de formações internas, com foco nas demandas profissionais da área	Diretoria acadêmica/ Coordenações de cursos	Em processo.

			e nas avaliações externas realizada.		
Diversificar os recursos (textos e objetos de aprendizagem, entre outros) disponibilizados em salas do ambiente virtual de aprendizagem da instituição.	das salas ambiente virtual	Preventiva	Avaliação das salas do ambiente virtual de aprendizagem da instituição realizadas.  Formação dos docentes, com foco no planejamento e recursos do AVA realizada.	acadêmica/	Em processo.
Ampliar a atualização das informações disponíveis no site institucional.	Atualização do visual do website institucional com vistas a torna-lo mais atraente, funcional, de navegação mais clara;  Publicação das informações essenciais sobre a instituição no website institucional (cursos, matrizes, eventos para o público interno e externo serviços e dos principais setores que prestam o atendimento aos discentes);	Corretiva	Atualização do visual do website institucional com vistas a torna-lo mais atraente, funcional, de navegação realizada.  Publicação das informações essenciais sobre a instituição no website institucional (cursos, matrizes, eventos para o público interno e externo serviços, e dos principais setores que prestam o	Marketing/Diretorias	Em processo.

			atendimento aos discentes) realizada.		
Publicar nos quadros de aviso da Faculdade informações relevantes sobre os cursos e a instituição.	Atualização o visual dos quadros de avisos institucionais com vistas a torna-los mais atraentes e funcionais.	Corretiva	Atualização do visual dos quadros de avisos institucionais com vistas a torna-los mais atraentes e funcionais realizada.	Marketing	Em processo.
	Publicação das informações essenciais sobre a instituição nos quadros de avisos (cursos, eventos para o público interno e externo serviços, e dos principais setores que prestam atendimentos aos segmentos).		Publicação das informações essenciais sobre a instituição nos quadros de avisos (cursos, eventos para o público interno e externo serviços, e dos principais setores que prestam atendimentos aos segmentos) realizada.		
Publicar os serviços de atendimento e orientação para os casos de dificuldade de aprendizagem.	Publicação dos locais e horários de atendimento nos quais são prestados os serviços de atendimento e orientação para os casos de dificuldade de aprendizagem no site e nos	Corretiva	Publicação dos locais e horários de atendimento nos quais são prestados os serviços de atendimento e orientação para os	NAPP/Marketing.	A realizar.

	murais da instituição.		casos de dificuldade de aprendizagem no site e nos murais da instituição realizada.	
Ampliar a publicação dos editais e dos resultados da seleção para projetos de pesquisa e extensão para toda a comunidade acadêmica.	instituição e em todos os murais dos discentes e das salas de docentes os editais	Corretiva	Publicação no site da instituição e em todos os murais dos discentes e das salas de docentes os editais para os projetos de extensão realizada;  Publicação no site da instituição e em todos os murais dos discentes e das salas de docentes os editais dos resultados dos projetos de extensão realizada.	Em processo.

EIXO 4: POLÍTICAS DE O					
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva	Indicadores	Responsáveis	Situação em 2021

		ou corretiva)			
Ampliar a divulgação os direitos e deveres, constantes no manual do estudante, na instituição.	súmula do manual do	Corretiva	Súmula do manual do aluno publicada nos quadros de aviso de discentes e docentes publicada.  Manual do aluno publicado no site da instituição.		Em processo.
Ampliar a divulgação dos objetivos e serviços da Ouvidoria.	-	Preventiva	Publicação dos serviços da Ouvidoria site institucional;  Ampliação das visitas das ouvidoras às turmas para apresentação dos serviços do órgão realizada.	Ouvidoria/Marketing.	Em processo.
Melhorar o atendimento aos estudantes nos setores responsáveis pelos serviços de	Revisão das rotinas de atendimento ao aluno.  Publicação dos serviços	Corretiva	Revisão das rotinas de atendimento ao aluno realizada.	Diretorias administrativa, financeira e acadêmica.	Em processo.

atendimento ao	prestados no setor de		Publicação dos		
estudante.	atendimento ao aluno;		serviços prestados no setor de		
	Formação dos		atendimento ao		
	funcionários que atuam		aluno realizada.		
	no setor de atendimento				
	ao aluno, com foco na		Formação dos		
	retenção, resolução do		funcionários que		
	problema e acolhimento		atuam no setor de		
	discente.		atendimento ao		
			aluno, com foco na		
			retenção, resolução		
			do problema e		
			acolhimento		
	District and a site	Description	discente realizada.	Dinatania	F
vulgar as normativas	Divulgação no site	Preventiva	Divulgação no site	Diretoria	Em processo.
institucionais (regimento, regulamentos) para os	institucional das normativas institucionais		institucional das normativas	administrativa	
regulamentos) para os funcionários técnico-	(regimento,		institucionais		
administrativos.	regulamentos).		(regimento,		
administrativos.	regulariiciilos).		regulamentos)		
			realizada.		
aliar a adequação da	Levantamento	Preventiva	Levantamento das	Diretoria	Em processo.
infraestrutura dos	detalhado da		condições de	administrativa.	'
espaços de trabalho dos	infraestrutura das salas		infraestrutura das		
técnicos-administrativos	onde os funcionários		salas onde os		
ao exercício da função.	técnico-administrativos		funcionários		
	exercem as suas		técnico-		
	funções.		administrativos		
			exercem as suas		

Elaboração de um plano	funções realizado.
de ação com foco na	
melhoria infraestrutura	Plano de ação não
dos espaços de trabalho	elaborado.
dos técnicos-	
administrativos	

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA** 

	EIXO 3: POLÍTICAS A	ACADÊMICAS			
Objetivos	Ações sugeridas pela CPA	Tipo de ação (preventiva ou corretiva)	Indicadores	Responsáveis	Situação em 2021
Ampliar a rede wi-fi .	Elaboração e publicação de um plano de um de ampliação paulatina da rede wi-fi.  Ampliação da rede wi-fi.	Corretiva	Plano ampliação paulatina da rede wi-fi elaborado.  Ampliação da rede wi-fi realizada	Diretoria administrativa	Em processo.
Melhorar a qualidade da infraestrutura das lanchonete e reduzir os preços de lanches nos espaços.	Revisão dos contratos com as empresas que prestam serviços nas áreas de lanchonete para garantir preços competitivos nos produtos ofertados e a ampliação das mesas, cadeiras e opções de lanche. Efetivação de parcerias com empresas para disponibilizar máquinas de café	Corretiva/ Preventiva	Revisão dos contratos com as empresas que prestam serviços nas áreas de lanchonete para garantir preços competitivos nos produtos ofertados e a ampliação das mesas, cadeiras e opções de lanche realizada.  Efetivação de parcerias com empresas para	Diretoria administrativa	Em processo.

	automatizadas.		disponibilizar máquinas de café automatizadas.		
Modernizar a infraestrutura dos laboratórios de práticas (espaço físico e equipamentos disponíveis).	Elaboração de um plano de melhorias dos laboratórios de prática, com foco nas necessidades apontadas pelos docentes para as aulas práticas.  Ampliação da manutenção dos equipamentos disponíveis nos laboratório de prática.	Corretiva	Elaboração de um plano de melhorias dos laboratórios de prática, com foco nas necessidades apontadas pelos docentes para as aulas práticas realizada.  Ampliação da manutenção dos equipamentos disponíveis nos laboratório de prática realizada.	administrativa, financeira e	Em processo.
Melhorar infraestrutura dos laboratórios de Informática (espaço físico, quantidade de equipamentos e condições de uso).	Elaboração de um plano de melhorias dos laboratórios de informática, com foco na aquisição de programas e de equipamentos.  Ampliação da manutenção dos equipamentos	Corretiva	Elaboração de um plano de melhorias dos laboratórios de informática, com foco na aquisição de programas e de equipamentos realizada;  Ampliação da manutenção dos	administrativa, financeira e	Em processo.

	disponíveis nos laboratórios de informática, visando garantir o funcionamento pleno de todos os computadores e equipamentos disponíveis no espaço.		equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática, visando garantir o funcionamento pleno de todos os computadores e equipamentos disponíveis no espaço realizada.		
Ampliar e atualizar a diversidades de títulos do acervo da biblioteca física.	Ampliação do número de títulos na biblioteca.  Ampliação da divulgação da biblioteca on-line, hoje disponível para todos os discentes e docentes, nos murais de discentes e docentes e na própria biblioteca física.	Preventiva	Ampliação do número de títulos na biblioteca realizada.  Ampliação da divulgação da biblioteca online, hoje disponível para todos os discentes e docentes, nos murais de discentes e docentes e na própria biblioteca física realizada.	Diretorias administrativa, financeira e acadêmica/Mar- keting.	Em processo.
Avaliar o serviço de climatização das salas de aula não é totalmente de qualidade.	,	Corretiva	Avaliação dos a manutenção dos equipamentos de climatização realizada.	Diretorias administrativa e financeira.	Em processo.

visar as rotinas de higienização	Revisão da rotina de	Corretiva	Revisão da rotina	Diretoria	Em processo.
dos espaços físicos da	trabalho dos		de trabalho dos	administrativa/	
instituição.	funcionários de		funcionários de	Marketing.	
	apoio, com foco na		apoio, com foco na		
	limpeza dos espaços.		limpeza dos		
	Elaboração de uma		espaços realizada.		
	campanha educativa,				
	com foco no uso		Campanha		
	cidadão dos espaços		educativa, com foco		
	coletivos.		no uso cidadão dos		
			espaços coletivos		
			não realizada.		

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de autoavaliação institucional revela nuances, a cada ano, que impõem à CPA o desafio de repensar as suas práticas na coordenação da autoavaliação institucional, do planejamento à implementação até a elaboração do Relatório Anual de Avaliação Institucional. Ao se considerar que as informações prestadas fornecem dados relevantes para o Planejamento Administrativo e Pedagógico da Instituição e para os processos de recredenciamento institucional e reconhecimento dos cursos pelo INEP/MEC, entre outras atividades, a responsabilidade da CPA se amplia.

Na Faculdade D. Pedro II de Tecnologia, uma instituição que evolui a cada ano, o desafio da autoavaliação é ainda maior. Este foi o caso também do processo de coleta de dados realizado em 2021, em um contexto de muitas mudanças externas em uma sociedade ainda impactada pela COVID-19, que não obstaculizou os avanços da instituição. Neste cenário emergiu com mais força, o reconhecimento da autoavaliação como uma ferramenta de gestão, principalmente no que se refere ao seu planejamento estratégico. Como consequência, certamente os efeitos do fortalecimento gradativo da cultura de avaliação, alimentado também pela revisão e atualização do PDI, continuarão a ser percebidos nas avaliações futuras.

Mais uma vez, é válido destacar a parceria da CPA com o corpo docente, discente e técnico-administrativo da instituição. Tais atores, durante o processo de autoavalação, colaboraram e interagiram com o trabalho da CPA, em diferentes momentos em que a participação dos segmentos foi requerida. É esta participação que possibilitou não somente os dados, mas a definição das ações apontadas pela CPA à instituição. A sugestão, assim, considerando a importância dessas vozes, é que as ações sugeridas, que visam a manutenção dos pontos positivos (forças) e a reversão de grande parte dos pontos negativos (fraquezas), apresentados como oportunidades de melhoria, sejam realizadas.

Não é demais lembrar que o objetivo CPA é colaborar com a instituição para a reflexão e avaliação permanente, necessárias a sua evolução e responsabilidade social, como organização de educação. Por esta razão, sugere atenção as informações e sugestões registradas, em cada dimensão do relatório e, em especial para:

- ✓ Divulgação da missão institucional;
- ✓ celeridade na efetivação das ações propostas no plano de ação apresentado pela CPA ao final do último triênio;
- ✓ divulgação das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição, por todos os segmentos;
- ✓ formação dos funcionários de atendimento ao público para desempenhar suas funções;
- ✓ reorganização dos espaços de convivência e alimentação;
- ✓ alinhamento das parcerias para garantir o melhor custo-benefício dos lanches vendidos pelos parceiros nas lanchonetes.

Considerando o exposto esta CPA sugere que todo esforço financeiro, administrativo e a atenção às oportunidades de melhoria sejam observados, para o fortalecimento da D. Pedro II de Tecnologia, como instituição que é um diferencial de qualidade no contexto educacional brasileiro.

Salvador, 21 de março de 2022

Diana Leia Alencar da Silva Presidente da CPA

### **REFERÊNCIAS**

AFONSO, A.J. **Avaliação Educacional:** regulação e emancipação. São Paulo, Ed. Cortez, 2000.

BOTH, I.J. Avaliar **a universidade é preciso:** agente de modernização administrativa e da educação. Avaliação Institucional. Leituras Complementares. Brasília: UNB/CÁTEDRA/UNESCO, 1997.

BRASIL. **Lei 10.861**, **de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Portaria 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_: Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Diretrizes para avaliação das instituições de educação superior, Brasília, INEP/MEC, 26 de agosto de 2004.

\_\_\_\_\_: Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Orientações gerais para o roteiro de auto-avaliação das instituições. Brasília: INEP/MEC, 2004.

: Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): da concepção à regulação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. 2ª ed., Brasília: INEP/MEC, 2004.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação e transformações da educação superior brasileira** (1995- 2009): do provão ao SINAES. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 15, n. 1, p. 195-224, 2010. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772010000100011&script=sci\_abstract&tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772010000100011&script=sci\_abstract&tlng=pt</a>. Acesso em 21 jan.2019

DRUCKER, Peter. **Desafios Gerenciais para o Século XXI.** 3ª reimpr. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FACULDADE DOM PEDRO II. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019.** Salvador, 2015.

FREITAS, L.C., BELLONI, I. e SOARES, J.F. (org.) **Avaliação de escolas e universidades**. Campinas, Ed. Komedi, 2003.

GALDINO, Mary Neuza Dias. A autoavaliação institucional no ensino superior como instrumento de gestão. Disponível em:

http://www.unigranrio.br/unidades\_adm/cpa/downloads/autoav-inst-ensino-sup-instrgestao-mary-galdino.pdf. . Acesso em 24 fev.2017

GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: 1989.

HADJI, C. A Avaliação: regras do jogo - Das intenções aos instrumentos. Porto
Alegre, Editora Porto, 1994.
Avaliação Desmistificada. Porto Alegre, ArtMed, 2001.

QUEIROZ, Kelli Consuêlo Almeida de Lima. **Eu avalio, tu avalias, nós nos autoavaliamos?**: uma experiência proposta pelo SINAES. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho de Oliveira. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologias e práticas. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

SEBRE. **Planejamento Estratégico**: Use a matriz F.O.F.A. para corrigir deficiências e melhorar a empresa. Disponível em

http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/use-a-matriz-fofa-para-corrigir-deficiencias-e-melhorar-a-

<u>empresa,9cd2798be83ea410VgnVCM2000003c74010aRCRD</u>. Acesso em 01 mar.2018.

SCHIAVO, M. R. **Conceito e evolução do marketing social**. Revista Conjuntura Social. São Paulo, v. 1, n. 1, p.25-29, mai.1999

SILVA, Diana Leia Alencar da; SILVA, Jacqueline dos Santos Silva; Gonçalves, Silvia Santos da Silva; LEAL, Teresa Cristina Merhy Leal. **Grupos Focais Como Instrumentos de Autoavaliação Institucional:** Olhares e Vozes da Faculdade Dom Pedro II. Salvador: INEP/CONAES/ABAVE, 2013.

HORTA. Cecília Eugenia Rocha(org.). **SINAES:** Avanços e desafios na avaliação da educação superior. Brasília : ABMES Editora, 2014.

SOBRINHO, J.D. <b>Avaliação nas Instituições na perspectiva da integração</b> . <i>IN:</i> SOBRINHO e RISTOFF (orgs): Universidade Desconstruída, Avaliação Institucional e Resistência. Florianópolis, Editora Insular, 2000.
Universidade e Avaliação – entre a ética e o mercado. Florianópolis, Ed
Insular, 2002.

### **ANEXOS**

### Anexos - Calendários da CPA (1º e 2º semestre de 2021)



14 15

22

29

21

16 17 18 19

25 26

23 24



	CALENDÁRIO 2021.1								
Jane	eiro								
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb			
					1	2	27 a 29: Elaboração do calendário da CPA.		
3	4	5	6	7	8	9			
10	11	12	13	14	15	16			
17	18	19	20	21	22	23			
24	25	26	27	28	29	30			
31									
Feve	ereiro	)							
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	10 : Reunião virtual com as coordenações de curso.		
	1	2	3	4	5	6	15 a 19: Visitas as salas virtuais biblioteca, laboratório, sala de professores e espaços de		
7	8	9	10	11	12	13	socialização da instituição para averiguação da estrutura geral e das condições de acesso.		
14	15	16	17	18	19	20			
21	22	23	24	25	26	27			
28									
Mar	ço	-							
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	15 a 26: Visitas as turmas para divulgação da CPA (continuação).		
	1	2	3	4	5	6	20: Redefinições no calendário da CPA considerando as portarias estaduais e municipais		
7	8	9	10	11	12	13	que estabelecem as normas de distanciamento social, em virtude da pandemia ocasionada pela COVID-19.		
14	15	16	17	18	19	20	ocasionida pola covid 15.		
21	22	23	24	25	26	27	31: Prazo final para envio da versão final do relatório para postagem.		
28	29	30	31						
Abri	ĺ	l l							
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	065 Reunião remota da CPA do mês de abril (Análise dos resultados obtidos, com foco na		
				1	2	3	identificação dos pontos fortes e fracos (oportunidades de melhoria, considerando os resultados de 2019).		
4	5	6	7	8	9	10	12 a 16: Definição das estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação 2020 e		
11	12	13	14	15	16	17	elaboração dos instrumentos ( banner, emails e mensagem para as redes sociais, entre		
18	19	20	21	22	23	24	outros).		
							19: Reunião com o marketing para apresentar a proposta da CPA para divulgação dos resultados da autoavaliação 2020.		
							26 a 30: Apresentação dos resultados da autoavaliação 2020 para os coordenadores de		
25	26	27	28	29	30		cursos e de setores.		
Maid	)	1							
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	03: Reunião remota da CPA.		
						1	11: Elaboração de instrumentos para divulgar o questionário de avaliação da instituição no		
2	3	4	5	6	7	8	período da pandemia.		
9	10	11	12	13	14	15	20: Reunião com o marketing para apresentar a proposta da CPA de divulgação questionário de avaliação da instituição no período da pandemia.		
16	17	18	19	20	21	22	24 a 28: Publicação dos resultados da autoavaliação institucional na biblioteca de síntese		
23	24	25	26	27	28	29	desses resultados nos principais espaços de divulgação de informação da instituição.		
30	31								
Juni	าด	1			1				
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	03: Reunião remota da CPA.		
1	1					ì			
		1	2	3	4	5	14 a 18: Observação direta dos espaços físicos da instituição (Campi Comércio e Patamares)		





### **CALENDARIO DA CPA - 2021.2**

#### Julho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12 a 23: organização do calendário da CPA para 2021.2.

Agosto

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb		
1	2	3	4	5	6	7		
8	9	10	11	12	13	14		
15	16	17	18	19	20	21		
22	23	24	25	26	27	28		
29	30	31						

02: Reunião ordinária d CPA.

09 a 13: revisão na estrutura do relatório para 2021.

#### Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

06: Reunião ordinária da CPA.

21 a 30: Revisão do questionário de autoavaliação a ser aplicado ao final do semestre 2021.2.

#### Outubro

	Odtabio								
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb			
					1	2			
3	4	5	6	7	8	9			
10	11	12	13	14	15	16			
17	18	19	20	21	22	23			
24	25	26	27	28	29	30			
31									

- 11: Reunião remota da CPA.
- 4 a 8: Verificação do questionário: teste.
- 11 a 15: Preparação da campanha de sensibilização para o Questionário (informes publicitários);
- 18: Reunião com o marketing para definição da campanha de sensibilização para o Questionário (informes publicitários);
- 25 a 29: Campanha de sensibilização para o Questionário.

#### Novembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb		
	1	2	3	4	5	6		
7	8	9	10	11	12	13		
14	15	16	17	18	19	20		
21	22	23	24	25	26	27		
28	29	30						

08 a 26: Aplicação dos questionários de autoavaliação institucional..

05: Reunião remota da CPA.

23 a 30: tabulação de dados para o relatório da CPA 2021.

#### Dezembro

Dezembio								
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb		
				1	2	3		
4	5	6	7	8	9	10		
11	12	13	14	15	16	17		
18	19	20	21	22	23	24		
25	26	27	28	29	30	31		

05: Reunião ordinária da CPA.

07 a 11: tabulação de dados para o relatório da CPA 2021.

12: Reunião com a direção acadêmica para apresentação dos resultados parciais dos dados coletados em 2021.